

Focamos na saúde de todos, até dos negócios.



Em 2020, o Grupo NotreDame Intermédica cresceu ainda mais. De forma ágil e estratégica, consolidamos nossa rede própria, fizemos 14 aquisições e ampliamos em 1,1 milhão o número de beneficiados.

Além da presença marcante em São Paulo e Rio de Janeiro, seguimos expandindo o acesso da população à saúde privada nos estados de **Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul** com aquisições importantes como Clinipam, MediSanitas e Hospital do Coração de Balneário Camboriú.

Em um ano repleto de desafios, imprimimos nossa marca oferecendo saúde acessível e completa para indivíduos e empresas.

Saiba mais em **GNDI.COM.BR**



Grupo
NotreDame
Intermédica

Focamos na saúde de todos, até dos negócios.

Saiba mais em GNDI.COM.BR

Notre Dame Intermédica Participações S.A. – CNPJ 19.853.511/0001-84



ANS nº359017

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Senhores:
A Administração da Notre Dame Intermédica Participações S.A. submete à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas do relatório do Auditor Independente, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Mensagem da Administração
Somos a maior empresa de assistência à saúde do Brasil de acordo com os dados de número de beneficiários divulgados pela Agência Nacional de Saúde (ANS). Oferecemos planos corporativos de assistência à saúde e também planos odontológicos, provendo serviços de qualidade com custo-benefício atrativo, principalmente para a classe média brasileira. Acreditamos que nosso modelo diferenciado de atendimento na saúde, caracterizado por uma estrutura verticalmente integrada, representada por nossa rede própria de hospitais, pronto-socorros e clínicas, permitiu que nos destacássemos entre as principais operadoras de planos de assistência à saúde no Brasil.

O ano de 2020 apresentou inúmeros desafios, sendo o maior deles o surto pandêmico do novo Coronavírus (COVID-19), com início ainda no primeiro trimestre, que fez com que as companhias tivessem que se reinventar, adaptando-se a um novo cenário sem precedentes na história. Uma situação única, de abrangência global e que coloca em risco vidas humanas e a sustentabilidade do desenvolvimento econômico mundial. Nesse contexto, que perdurou o ano todo, com altos e baixos, e que ainda impacta o ano de 2021, o Grupo Notre Dame Intermédica vem atuando de forma orquestrada com o objetivo de continuarmos executando nossa estratégia, dentro de um ambiente mais controlado e que traga menores impactos a nossos *stakeholders* (beneficiários, colaboradores, comunidade e acionistas). Com o objetivo de enfrentarmos os desafios da Pandemia, algumas ações que foram imediatamente implementadas e de forma muito assertiva ajudaram a atenuar seus impactos. Além da implantação do Comitê de Gestão de Crise que está instalado até hoje foram disponibilizadas 7 unidades de atenção primária e 6 hospitais da Rede Própria, incluindo o recém-inaugurado Hospital Intermédica ABC (com 127 leitos, reinaugurado em março/20) para atendimento exclusivo à pandemia e de 11 hospitais referência, com fluxos e setores exclusivos, minimizando os riscos aos nossos colaboradores e aos demais pacientes. Também, dando continuidade à nossa proposta de saúde integrada, lançamos em abril, a plataforma de telemedicina, disponível inclusive dentro do aplicativo GNDIEasy, e que em um curto espaço de tempo tornou-se uma poderosa ferramenta de atendimento primário ao paciente, tendo atingido mais de 550mil consultas online em 2020.

Apesar disso, o ano de 2020, o Grupo Notre Dame Intermédica fortaleceu ainda mais os pilares do seu modelo de negócio por meio da estratégia de crescimento (M&A e orgânica) nos seus mercados-alvo, além de expandir sua atuação para novos estados, Paraná, Santa Catarina e Minas Gerais. Tudo isso, mantendo a constante preocupação em aprimorar a qualidade dos serviços médico-hospitalares prestados principalmente através da nossa rede própria, cujos incessantes investimentos buscam a melhoria contínua no atendimento aos nossos beneficiários.

Durante o último ano, demos continuidade ao processo de profissionalização, buscando uma melhor estrutura societária como alavanca que suporte nosso crescimento, realizando em 4 de dezembro de 2020, a conclusão da oferta pública de distribuição secundária de ações (“*Follow-on*”), que resultou na distribuição total de 54.000.000 ações, ofertadas a um preço por ação de R\$69,50. Além desse processo, a Companhia, por meio de suas controladas direta e indireta, emitiu duas séries de debêntures no segundo semestre com o objetivo de permitir a aceleração do processo de crescimento através de aquisições de ativos e expansão da nossa operação.

No ano com o maior número de aquisições da história do grupo, concluímos a aquisição de 8 ativos: Grupo São Lucas (Janeiro/2020), Clinipam (fevereiro/2020), Ecole (abril/2020), LabClin (abril/2020), Hospital do Coração de Balmório Camboriú (maio/2020), Grupo Santa Mônica (agosto/2020), Hospital Santa Brígida (outubro/2020) e LifeDay (dezembro/2020).

Ainda em 2020, anunciamos a compra do Hospital LifeCenter de Belo Horizonte-MG (concluída em janeiro/2021), e das operadoras Climepe (concluída em março/2021), Serpram e MediSanitas (aguardando aprovação do CADE) em Minas Gerais. No Sul, anunciamos a compra do Hospital do Coração de Londrina (aguardando aprovação do CADE) e em São Paulo da operadora Bio Saúde (aguardando aprovação da ANS e CADE).

O Grupo Notre Dame Intermédica também fortaleceu a estratégia vencedora de verticalização dos custos médicos por meio (i) de contínua expansão da Rede Própria e (ii) simplificação do mix de venda com produtos microregionais, que tendem a ser mais verticalizados (produtos com acesso direcionado à Rede Própria Local).

Com a absorção das atividades e do fluxo de pacientes dos hospitais Santa Cecília e Sacrecur pelo Hospital Salvalvus, movimento este realizado no final de 2019, diversos ganhos e sinergias puderam ser averiguados ao longo do ano de 2020, o que reforçou ainda mais o sucesso da aquisição da Greenline, concluída no início de 2019.

Como exemplos de expansão da Rede Própria tivemos as inaugurações da Unidade Avançada Santo André em setembro de 2020 e do Centro Clínico Jundiá em novembro de 2020 com capacidade para mais de 30.000 e 66.000 consultas por mês, respectivamente. Além disso, tivemos a aquisição de 1.000 municípios. No que diz respeito ao mix de produtos, vale destacar três frentes de atuação: (i) a expansão do produto NotreLife 50+ para a região do ABC, plano de saúde individual desenhado ao público acima de 49 anos, baseado em um modelo caracterizado pela individualização das necessidades dos clientes, sejam elas assistenciais, sociais ou culturais; (ii) o lançamento da linha Smart para a região de Americana e (iii) o lançamento do projeto piloto do produto Clinipam Connect no Sul, que utiliza a plataforma da telemedicina como acesso principal (*gatekeeper*) e tem como pilares a coordenação dos cuidados assistenciais, a comodidade e a facilidade no acesso das mais diversas linhas de cuidados médicos, incluindo os programas de promoção de saúde e prevenção de doenças, descontos em medicamentos e cobertura odontológica com franquia, seguindo as diretrizes de saúde de qualidade a preços acessíveis.

Em outubro de 2020 foi criada uma nova Vice Presidência focada em ESG (*Environmental, Social and Governance*), cujo escopo engloba os temas de Sustentabilidade, Riscos e Compliance no Grupo Notre Dame Intermédica, com o objetivo de aprofundar nossas ações, comunicação e transparência diante dos *stakeholders*, reforçando o comprometimento com a sustentabilidade no modelo de negócios, sejam nas questões assistenciais, ambientais e sociais, além de garantir a consolidação do mais alto nível de governança corporativa.

Todas essas iniciativas nos levaram a 1ª posição em número de beneficiários de Saúde em 2020, terminando o ano com 3,7 milhões de vidas. Já no segmento de planos odontológicos, o grupo manteve a 2ª posição no ranking da ANS em número de membros, com 2,7 milhões de beneficiários, que são atendidos por meio de uma rede de mais de 17.000 dentistas presentes em mais de 1.000 municípios.

A Receita Operacional Líquida da Companhia apresentou crescimento de 26,9% atingindo R\$ 10.673,3 milhões, fruto da contínua expansão no número de beneficiários e do aumento de ticket médio dos planos de saúde, além das aquisições já mencionadas. Analisando as operações de planos de Saúde e Odontológicos tivemos crescimento em ambas, sendo 31,1% na primeira, atingindo R\$ 10.673,3 bilhões e 15,6% na segunda, atingindo R\$ 300,8 bilhões.

Histórico GNDI
“Tornar saúde de qualidade acessível a gerações de Brasileiros”
Ao se nortear pelo preço justo, prevenção e medicina resolutiva, o Grupo Notre Dame Intermédica tem guiado suas operações desde sua fundação de forma a crescer a seus associados uma solução de qualidade superior no mercado de saúde suplementar.

A Companhia atua em duas linhas principais de negócio:

- **Operações de Saúde**, que contemplam Planos de Assistência à Saúde, com ampla gama de escolha entre produtos com acesso majoritário à nossa Rede Própria de hospitais, pronto-socorros e clínicas além de extensa rede de prestadores credenciados; e **serviços hospitalares** nas regiões em que o Grupo Notre Dame Intermédica detém Rede Própria, atendendo também aos associados de outras operadoras ou pacientes particulares;
- **Planos de Assistência Odontológica**, que garantem atendimento odontológico de qualidade em milhares de prestadores credenciados em todo o Brasil.

Além disso, a Companhia também atua em duas linhas principais de negócio:

- **Operações de Saúde**, que contemplam Planos de Assistência à Saúde, com ampla gama de escolha entre produtos com acesso majoritário à nossa Rede Própria de hospitais, pronto-socorros e clínicas além de extensa rede de prestadores credenciados; e **serviços hospitalares** nas regiões em que o Grupo Notre Dame Intermédica detém Rede Própria, atendendo também aos associados de outras operadoras ou pacientes particulares;
- **Planos de Assistência Odontológica**, que garantem atendimento odontológico de qualidade em milhares de prestadores credenciados em todo o Brasil.

Além disso, a Companhia também atua em duas linhas principais de negócio:

- **Operações de Saúde**, que contemplam Planos de Assistência à Saúde, com ampla gama de escolha entre produtos com acesso majoritário à nossa Rede Própria de hospitais, pronto-socorros e clínicas além de extensa rede de prestadores credenciados; e **serviços hospitalares** nas regiões em que o Grupo Notre Dame Intermédica detém Rede Própria, atendendo também aos associados de outras operadoras ou pacientes particulares;
- **Planos de Assistência Odontológica**, que garantem atendimento odontológico de qualidade em milhares de prestadores credenciados em todo o Brasil.

Além disso, a Companhia também atua em duas linhas principais de negócio:

- **Operações de Saúde**, que contemplam Planos de Assistência à Saúde, com ampla gama de escolha entre produtos com acesso majoritário à nossa Rede Própria de hospitais, pronto-socorros e clínicas além de extensa rede de prestadores credenciados; e **serviços hospitalares** nas regiões em que o Grupo Notre Dame Intermédica detém Rede Própria, atendendo também aos associados de outras operadoras ou pacientes particulares;
- **Planos de Assistência Odontológica**, que garantem atendimento odontológico de qualidade em milhares de prestadores credenciados em todo o Brasil.

Além disso, a Companhia também atua em duas linhas principais de negócio:

- **Operações de Saúde**, que contemplam Planos de Assistência à Saúde, com ampla gama de escolha entre produtos com acesso majoritário à nossa Rede Própria de hospitais, pronto-socorros e clínicas além de extensa rede de prestadores credenciados; e **serviços hospitalares** nas regiões em que o Grupo Notre Dame Intermédica detém Rede Própria, atendendo também aos associados de outras operadoras ou pacientes particulares;
- **Planos de Assistência Odontológica**, que garantem atendimento odontológico de qualidade em milhares de prestadores credenciados em todo o Brasil.

Além disso, a Companhia também atua em duas linhas principais de negócio:

- **Operações de Saúde**, que contemplam Planos de Assistência à Saúde, com ampla gama de escolha entre produtos com acesso majoritário à nossa Rede Própria de hospitais, pronto-socorros e clínicas além de extensa rede de prestadores credenciados; e **serviços hospitalares** nas regiões em que o Grupo Notre Dame Intermédica detém Rede Própria, atendendo também aos associados de outras operadoras ou pacientes particulares;
- **Planos de Assistência Odontológica**, que garantem atendimento odontológico de qualidade em milhares de prestadores credenciados em todo o Brasil.

Além disso, a Companhia também atua em duas linhas principais de negócio:

- **Operações de Saúde**, que contemplam Planos de Assistência à Saúde, com ampla gama de escolha entre produtos com acesso majoritário à nossa Rede Própria de hospitais, pronto-socorros e clínicas além de extensa rede de prestadores credenciados; e **serviços hospitalares** nas regiões em que o Grupo Notre Dame Intermédica detém Rede Própria, atendendo também aos associados de outras operadoras ou pacientes particulares;
- **Planos de Assistência Odontológica**, que garantem atendimento odontológico de qualidade em milhares de prestadores credenciados em todo o Brasil.

Além disso, a Companhia também atua em duas linhas principais de negócio:

- **Operações de Saúde**, que contemplam Planos de Assistência à Saúde, com ampla gama de escolha entre produtos com acesso majoritário à nossa Rede Própria de hospitais, pronto-socorros e clínicas além de extensa rede de prestadores credenciados; e **serviços hospitalares** nas regiões em que o Grupo Notre Dame Intermédica detém Rede Própria, atendendo também aos associados de outras operadoras ou pacientes particulares;
- **Planos de Assistência Odontológica**, que garantem atendimento odontológico de qualidade em milhares de prestadores credenciados em todo o Brasil.

Além disso, a Companhia também atua em duas linhas principais de negócio:

- **Operações de Saúde**, que contemplam Planos de Assistência à Saúde, com ampla gama de escolha entre produtos com acesso majoritário à nossa Rede Própria de hospitais, pronto-socorros e clínicas além de extensa rede de prestadores credenciados; e **serviços hospitalares** nas regiões em que o Grupo Notre Dame Intermédica detém Rede Própria, atendendo também aos associados de outras operadoras ou pacientes particulares;
- **Planos de Assistência Odontológica**, que garantem atendimento odontológico de qualidade em milhares de prestadores credenciados em todo o Brasil.

Além disso, a Companhia também atua em duas linhas principais de negócio:

- **Operações de Saúde**, que contemplam Planos de Assistência à Saúde, com ampla gama de escolha entre produtos com acesso majoritário à nossa Rede Própria de hospitais, pronto-socorros e clínicas além de extensa rede de prestadores credenciados; e **serviços hospitalares** nas regiões em que o Grupo Notre Dame Intermédica detém Rede Própria, atendendo também aos associados de outras operadoras ou pacientes particulares;
- **Planos de Assistência Odontológica**, que garantem atendimento odontológico de qualidade em milhares de prestadores credenciados em todo o Brasil.

Além disso, a Companhia também atua em duas linhas principais de negócio:

- **Operações de Saúde**, que contemplam Planos de Assistência à Saúde, com ampla gama de escolha entre produtos com acesso majoritário à nossa Rede Própria de hospitais, pronto-socorros e clínicas além de extensa rede de prestadores credenciados; e **serviços hospitalares** nas regiões em que o Grupo Notre Dame Intermédica detém Rede Própria, atendendo também aos associados de outras operadoras ou pacientes particulares;
- **Planos de Assistência Odontológica**, que garantem atendimento odontológico de qualidade em milhares de prestadores credenciados em todo o Brasil.

Além disso, a Companhia também atua em duas linhas principais de negócio:

- **Operações de Saúde**, que contemplam Planos de Assistência à Saúde, com ampla gama de escolha entre produtos com acesso majoritário à nossa Rede Própria de hospitais, pronto-socorros e clínicas além de extensa rede de prestadores credenciados; e **serviços hospitalares** nas regiões em que o Grupo Notre Dame Intermédica detém Rede Própria, atendendo também aos associados de outras operadoras ou pacientes particulares;
- **Planos de Assistência Odontológica**, que garantem atendimento odontológico de qualidade em milhares de prestadores credenciados em todo o Brasil.

Além disso, a Companhia também atua em duas linhas principais de negócio:

- **Operações de Saúde**, que contemplam Planos de Assistência à Saúde, com ampla gama de escolha entre produtos com acesso majoritário à nossa Rede Própria de hospitais, pronto-socorros e clínicas além de extensa rede de prestadores credenciados; e **serviços hospitalares** nas regiões em que o Grupo Notre Dame Intermédica detém Rede Própria, atendendo também aos associados de outras operadoras ou pacientes particulares;
- **Planos de Assistência Odontológica**, que garantem atendimento odontológico de qualidade em milhares de prestadores credenciados em todo o Brasil.

Além disso, a Companhia também atua em duas linhas principais de negócio:

- **Operações de Saúde**, que contemplam Planos de Assistência à Saúde, com ampla gama de escolha entre produtos com acesso majoritário à nossa Rede Própria de hospitais, pronto-socorros e clínicas além de extensa rede de prestadores credenciados; e **serviços hospitalares** nas regiões em que o Grupo Notre Dame Intermédica detém Rede Própria, atendendo também aos associados de outras operadoras ou pacientes particulares;
- **Planos de Assistência Odontológica**, que garantem atendimento odontológico de qualidade em milhares de prestadores credenciados em todo o Brasil.

Além disso, a Companhia também atua em duas linhas principais de negócio:

- **Operações de Saúde**, que contemplam Planos de Assistência à Saúde, com ampla gama de escolha entre produtos com acesso majoritário à nossa Rede Própria de hospitais, pronto-socorros e clínicas além de extensa rede de prestadores credenciados; e **serviços hospitalares** nas regiões em que o Grupo Notre Dame Intermédica detém Rede Própria, atendendo também aos associados de outras operadoras ou pacientes particulares;
- **Planos de Assistência Odontológica**, que garantem atendimento odontológico de qualidade em milhares de prestadores credenciados em todo o Brasil.

Além disso, a Companhia também atua em duas linhas principais de negócio:

- **Operações de Saúde**, que contemplam Planos de Assistência à Saúde, com ampla gama de escolha entre produtos com acesso majoritário à nossa Rede Própria de hospitais, pronto-socorros e clínicas além de extensa rede de prestadores credenciados; e **serviços hospitalares** nas regiões em que o Grupo Notre Dame Intermédica detém Rede Própria, atendendo também aos associados de outras operadoras ou pacientes particulares;
- **Planos de Assistência Odontológica**, que garantem atendimento odontológico de qualidade em milhares de prestadores credenciados em todo o Brasil.

Além disso, a Companhia também atua em duas linhas principais de negócio:

- **Operações de Saúde**, que contemplam Planos de Assistência à Saúde, com ampla gama de escolha entre produtos com acesso majoritário à nossa Rede Própria de hospitais, pronto-socorros e clínicas além de extensa rede de prestadores credenciados; e **serviços hospitalares** nas regiões em que o Grupo Notre Dame Intermédica detém Rede Própria, atendendo também aos associados de outras operadoras ou pacientes particulares;
- **Planos de Assistência Odontológica**, que garantem atendimento odontológico de qualidade em milhares de prestadores credenciados em todo o Brasil.

Além disso, a Companhia também atua em duas linhas principais de negócio:

- **Operações de Saúde**, que contemplam Planos de Assistência à Saúde, com ampla gama de escolha entre produtos com acesso majoritário à nossa Rede Própria de hospitais, pronto-socorros e clínicas além de extensa rede de prestadores credenciados; e **serviços hospitalares** nas regiões em que o Grupo Notre Dame Intermédica detém Rede Própria, atendendo também aos associados de outras operadoras ou pacientes particulares;
- **Planos de Assistência Odontológica**, que garantem atendimento odontológico de qualidade em milhares de prestadores credenciados em todo o Brasil.

Além disso, a Companhia também atua em duas linhas principais de negócio:

- **Operações de Saúde**, que contemplam Planos de Assistência à Saúde, com ampla gama de escolha entre produtos com acesso majoritário à nossa Rede Própria de hospitais, pronto-socorros e clínicas além de extensa rede de prestadores credenciados; e **serviços hospitalares** nas regiões em que o Grupo Notre Dame Intermédica detém Rede Própria, atendendo também aos associados de outras operadoras ou pacientes particulares;
- **Planos de Assistência Odontológica**, que garantem atendimento odontológico de qualidade em milhares de prestadores credenciados em todo o Brasil.

Além disso, a Companhia também atua em duas linhas principais de negócio:

- **Operações de Saúde**, que contemplam Planos de Assistência à Saúde, com ampla gama de escolha entre produtos com acesso majoritário à nossa Rede Própria de hospitais, pronto-socorros e clínicas além de extensa rede de prestadores credenciados; e **serviços hospitalares** nas regiões em que o Grupo Notre Dame Intermédica detém Rede Própria, atendendo também aos associados de outras operadoras ou pacientes particulares;
- **Planos de Assistência Odontológica**, que garantem atendimento odontológico de qualidade em milhares de prestadores credenciados em todo o Brasil.

Além disso, a Companhia também atua em duas linhas principais de negócio:

- **Operações de Saúde**, que contemplam Planos de Assistência à Saúde, com ampla gama de escolha entre produtos com acesso majoritário à nossa Rede Própria de hospitais, pronto-socorros e clínicas além de extensa rede de prestadores credenciados; e **serviços hospitalares** nas regiões em que o Grupo Notre Dame Intermédica detém Rede Própria, atendendo também aos associados de outras operadoras ou pacientes particulares;
- **Planos de Assistência Odontológica**, que garantem atendimento odontológico de qualidade em milhares de prestadores credenciados em todo o Brasil.

Além disso, a Companhia também atua em duas linhas principais de negócio:

- **Operações de Saúde**, que contemplam Planos de Assistência à Saúde, com ampla gama de escolha entre produtos com acesso majoritário à nossa Rede Própria de hospitais, pronto-socorros e clínicas além de extensa rede de prestadores credenciados; e **serviços hospitalares** nas regiões em que o Grupo Notre Dame Intermédica detém Rede Própria, atendendo também aos associados de outras operadoras ou pacientes particulares;
- **Planos de Assistência Odontológica**, que garantem atendimento odontológico de qualidade em milhares de prestadores credenciados em todo o Brasil.

Além disso, a Companhia também atua em duas linhas principais de negócio:

- **Operações de Saúde**, que contemplam Planos de Assistência à Saúde, com ampla gama de escolha entre produtos com acesso majoritário à nossa Rede Própria de hospitais, pronto-socorros e clínicas além de extensa rede de prestadores credenciados; e **serviços hospitalares** nas regiões em que o Grupo Notre Dame Intermédica detém Rede Própria, atendendo também aos associados de outras operadoras ou pacientes particulares;
- **Planos de Assistência Odontológica**, que garantem atendimento odontológico de qualidade em milhares de prestadores credenciados em todo o Brasil.

Além disso, a Companhia também atua em duas linhas principais de negócio:

- **Operações de Saúde**, que contemplam Planos de Assistência à Saúde, com ampla gama de escolha entre produtos com acesso majoritário à nossa Rede Própria de hospitais, pronto-socorros e clínicas além de extensa rede de prestadores credenciados; e **serviços hospitalares** nas regiões em que o Grupo Notre Dame Intermédica detém Rede Própria, atendendo também aos associados de outras operadoras ou pacientes particulares;
- **Planos de Assistência Odontológica**, que garantem atendimento odontológico de qualidade em milhares de prestadores credenciados em todo o Brasil.

Além disso, a Companhia também atua em duas linhas principais de negócio:

- **Operações de Saúde**, que contemplam Planos de Assistência à Saúde, com ampla gama de escolha entre produtos com acesso majoritário à nossa Rede Própria de hospitais, pronto-socorros e clínicas além de extensa rede de prestadores credenciados; e **serviços hospitalares** nas regiões em que o Grupo Notre Dame Intermédica detém Rede Própria, atendendo também aos associados de outras operadoras ou pacientes particulares;
- **Planos de Assistência Odontológica**, que garantem atendimento odontológico de qualidade em milhares de prestadores credenciados em todo o Brasil.

Além disso, a Companhia também atua em duas linhas principais de negócio:

- **Operações de Saúde**, que contemplam Planos de Assistência à Saúde, com ampla gama de escolha entre produtos com acesso majoritário à nossa Rede Própria de hospitais, pronto-socorros e clínicas além de extensa rede de prestadores credenciados; e **serviços hospitalares** nas regiões em que o Grupo Notre Dame Intermédica detém Rede Própria, atendendo também aos associados de outras operadoras ou pacientes particulares;
- **Planos de Assistência Odontológica**, que garantem atendimento odontológico de qualidade em milhares de prestadores credenciados em todo o Brasil.

Além disso, a Companhia também atua em duas linhas principais de negócio:

- **Operações de Saúde**, que contemplam Planos de Assistência à Saúde, com ampla gama de escolha entre produtos com acesso majoritário à nossa Rede Própria de hospitais, pronto-socorros e clínicas além de extensa rede de prestadores credenciados; e **serviços hospitalares** nas regiões em que o Grupo Notre Dame Intermédica detém Rede Própria, atendendo também aos associados de outras operadoras ou pacientes particulares;
- **Planos de Assistência Odontológica**, que garantem atendimento odontológico de qualidade em milhares de prestadores credenciados em todo o Brasil.

Além disso, a Companhia também atua em duas linhas principais de negócio:

- **Operações de Saúde**, que contemplam Planos de Assistência à Saúde, com ampla gama de escolha entre produtos com acesso majoritário à nossa Rede Própria de hospitais, pronto-socorros e clínicas além de extensa rede de prestadores credenciados; e **serviços hospitalares** nas regiões em que o Grupo Notre Dame Intermédica detém Rede Própria, atendendo também aos associados de outras operadoras ou pacientes particulares;
- **Planos de Assistência Odontológica**, que garantem atendimento odontológico de qualidade em milhares de prestadores credenciados em todo o Brasil.

Além disso, a Companhia também atua em duas linhas principais de negócio:

- **Operações de Saúde**, que contemplam Planos de Assistência à Saúde, com ampla gama de escolha entre produtos com acesso majoritário à nossa Rede Própria de hospitais, pronto-socorros e clínicas além de extensa rede de prestadores credenciados; e **serviços hospitalares** nas regiões em que o Grupo Notre Dame Intermédica detém Rede Própria, atendendo também aos associados de outras operadoras ou pacientes particulares;
- **Planos de Assistência Odontológica**, que garantem atendimento odontológico de qualidade em milhares de prestadores credenciados em todo o Brasil.

Além disso, a Companhia também atua em duas linhas principais de negócio:

- **Operações de Saúde**, que contemplam Planos de Assistência à Saúde, com ampla gama de escolha entre produtos com acesso majoritário à nossa Rede Própria de hospitais, pronto-socorros e clínicas além de extensa rede de prestadores credenciados; e **serviços hospitalares** nas regiões em que o Grupo Notre Dame Intermédica detém Rede Própria, atendendo também aos associados de outras operadoras ou pacientes particulares;
- **Planos de Assistência Odontológica**, que garantem atendimento odontológico de qualidade em milhares de prestadores credenciados em todo o Brasil.

Além disso, a Companhia também atua em duas linhas principais de negócio:

- **Operações de Saúde**, que contemplam Planos de Assistência à Saúde, com ampla gama de escolha entre produtos com acesso majoritário à nossa Rede Própria de hospitais, pronto-socorros e clínicas além de extensa rede de prestadores credenciados; e **serviços hospitalares** nas regiões em que o Grupo Notre Dame Intermédica detém Rede Própria, atendendo também aos associados de outras operadoras ou pacientes particulares;
- **Planos de Assistência Odontológica**, que garantem atendimento odontológico de qualidade em milhares de prestadores credenciados em todo o Brasil.

Além disso, a Companhia também atua em duas linhas principais de negócio:

- **Operações de Saúde**, que contemplam Planos de Assistência à Saúde, com ampla gama de escolha entre produtos com acesso majoritário à nossa Rede Própria de hospitais, pronto-socorros e clínicas além de extensa rede de prestadores credenciados; e **serviços hospitalares** nas regiões em que o Grupo Notre Dame Intermédica detém Rede Própria, atendendo também aos associados de outras operadoras ou pacientes particulares;
- **Planos de Assistência Odontológica**, que garantem atendimento odontológico de qualidade em milhares de prestadores credenciados em todo o Brasil.

Além disso, a Companhia também atua em duas linhas principais de negócio:

- **Operações de Saúde**, que contemplam Planos de Assistência à Saúde, com ampla gama de escolha entre produtos com acesso majoritário à nossa Rede Própria de hospitais, pronto-socorros e clínicas além de extensa rede de prestadores credenciados; e **serviços hospitalares** nas regiões em que o Grupo Notre Dame Intermédica detém Rede Própria, atendendo também aos associados de outras operadoras ou pacientes particulares;
- **Planos de Assistência Odontológica**, que garantem atendimento odontológico de qualidade em milhares de prestadores credenciados em todo o Brasil.

Além disso, a Companhia também atua em duas linhas principais de negócio:

- **Operações de Saúde**, que contemplam Planos de Assistência à Saúde, com ampla gama de escolha entre produtos com acesso majoritário à nossa Rede Própria de hospitais, pronto-socorros e clínicas além de extensa rede de prestadores credenciados; e **serviços hospitalares** nas regiões em que o Grupo Notre Dame Intermédica detém Rede Própria, atendendo também aos associados de outras operadoras ou pacientes particulares;
- **Planos de Assistência Odontológica**, que garantem atendimento odontológico de qualidade em milhares de prestadores credenciados em todo o Brasil.

Além disso, a Companhia também atua em duas linhas principais de negócio:

- **Operações de Saúde**, que contemplam Planos de Assistência à Saúde, com ampla gama de escolha entre produtos com acesso majoritário à nossa Rede Própria de hospitais, pronto-socorros e clínicas além de extensa rede de prestadores credenciados; e **serviços hospitalares** nas regiões em que o Grupo Notre Dame Intermédica detém Rede Própria, atendendo também aos associados de outras operadoras ou pacientes particulares;
- **Planos de Assistência Odontológica**, que garantem atendimento odontológico de qualidade em milhares de prestadores credenciados em todo o Brasil.

Além disso, a Companhia também atua em duas linhas principais de negócio:

- **Operações de Saúde**, que contemplam Planos de Assistência à Saúde, com ampla gama de escolha entre produtos com acesso majoritário à nossa Rede Própria de hospitais, pronto-socorros e clínicas além de extensa rede de prestadores credenciados; e **serviços hospitalares** nas regiões em que o Grupo Notre Dame Intermédica detém Rede Própria, atendendo também aos associados de outras operadoras ou pacientes particulares;
- **Planos de Assistência Odontológica**, que garantem atendimento odontológico de qualidade em milhares de prestadores credenciados em todo o Brasil.

Além disso, a Companhia também atua em duas linhas principais de negócio:

- **Operações de Saúde**, que contemplam Planos de Assistência à Saúde, com ampla gama de escolha entre produtos com acesso majoritário à nossa Rede Própria de hospitais, pronto-socorros e clínicas além de extensa rede de prestadores credenciados; e **serviços hospitalares** nas regiões em que o Grupo Notre Dame Intermédica detém Rede Própria, atendendo também aos associados de outras operadoras ou pacientes particulares;
- **Planos de Assistência Odontológica**, que garantem atendimento odontológico de qualidade em milhares de prestadores credenciados em todo o Brasil.

Além disso, a Companhia também atua em duas linhas principais de negócio:

- **Operações de Saúde**, que contemplam Planos de Assistência à Saúde, com ampla gama de escolha entre produtos com acesso majoritário à nossa Rede Própria de hospitais, pronto-socorros e clínicas além de extensa rede de prestadores credenciados; e **serviços hospitalares** nas regiões em que o Grupo Notre Dame Intermédica detém Rede Própria, atendendo também aos associados de outras operadoras ou pacientes particulares;
- **Planos de Assistência Odontológica**, que garantem atendimento odontológico de qualidade em milhares de prestadores credenciados em todo o Brasil.

Já em dezembro de 2020, a Companhia concluiu a aquisição da LifeDay, uma operadora de planos de saúde com cerca de 57 mil beneficiários, com presença nos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

O GNDI celebrou em agosto de 2020 um acordo de intenção de compra e venda de quotas da Climepe, operadora de planos de saúde localizada em Poços de Caldas no sul do Estado de Minas Gerais. A empresa possui uma carteira com aproximadamente 93 mil beneficiários de planos de saúde na região e um hospital inaugurado em 2016 com 119 leitos, sendo 16 de UTI. Além disso, conta com um moderno Day Clinic (unidade especializada em procedimentos de baixa complexidade como pequenas cirurgias, observação clínica e terapias) e 1 Centro de Diagnóstico por Imagem.

Ainda em agosto de 2020, a Companhia celebrou o acordo de intenção de compra e venda de ações e outras vantagens para a aquisição da BioSaúde, operadora de planos de saúde com aproximadamente 100 mil beneficiários cujas operações se concentram principalmente na região metropolitana de São Paulo.

Também em agosto de 2020, o GNDI celebrou um acordo de intenção de compra e venda das ações do Grupo MediSanitas, com presença em diversas regiões do Estado de Minas Gerais principalmente na área metropolitana de Belo Horizonte. A empresa possui uma carteira com aproximadamente 340 mil beneficiários de planos de saúde e 3 mil beneficiários de planos odontológicos. Além disso, o grupo conta com uma Rede Própria verticalizada no Estado que inclui 1 hospital de 58 leitos, 1 pronto-socorro autônomo, 5 centros clínicos, 5 laboratórios de análises clínicas, 3 clínicas odontológicas, 1 centro oftalmológico e 1 clínica oncológica.

Já em outubro de 2020, o GNDI celebrou um acordo de intenção de compra e venda das ações do Grupo Serpram, com presença em Alfenas, Varginha, Extrema e Pouso Alegre na região sul do Estado de Minas Gerais. Trata-se de uma operadora verticalizada com aproximadamente 47 mil beneficiários de planos de saúde e 2 hospitais com 74 leitos, sendo 21 de UTI.

Em novembro de 2020, a Notre Dame Intermédica celebrou um acordo de intenção de compra e venda de quotas do Hospital do Coração de Londrina, que possui 248 leitos, sendo 83 UTIs.

Por fim, em dezembro de 2020 a Companhia celebrou o acordo de compra e venda de ações do Hospital LifeCenter, hospital localizado na capital do Estado de Minas Gerais, que conta com 205 leitos, sendo 40 UTIs e possui extrema importância para a implementação da estratégia de verticalização em Minas Gerais, principalmente no que diz respeito à Região Metropolitana de Belo Horizonte. A conclusão da aquisição ocorreu em janeiro de 2021.

Expansão Orgânica de Nossa Rede Própria de Atendimento
Nos últimos anos um amplo programa de reforma de hospitais e centros clínicos tem sido implementado com o objetivo de aprimorar ainda mais a rede oferecida aos nossos beneficiários.

Em 2020, pudemos capturar os ganhos da absorção das atividades do Hospital Santa Cecília e Hospital Sacrecur pelo Hospital Salvalvus, localizado na Zona Leste de São Paulo. As sinergias financeiras e operacionais foram enormes, o que validou o sucesso da compra do ato, pertencente ao Grupo Greenline, realizado em 2019. O hospital ainda teve uma expansão do número de UTIs em 2020, com a transformação do andar que anteriormente acomodava o laboratório para processamento de exames.

Em setembro de 2020, foi inaugurada a Unidade Avançada Santo André que passou a ser a referência em atendimentos de urgência e emergências na Região do ABC, próximo a cidade de São Paulo. Em um imóvel próprio com capacidade de mais de 30 mil consultas por mês, oferece atendimento de qualidade em pediatria, clínica médica, ortopedia e pronto atendimento adulto e infantil, todos os dias 24 horas, com ou sem hora marcada. Uma unidade com 6.000 m² de área construída com infraestrutura completa e tecnologia e mais de 20 consultórios, 20 leitos de pronto socorro adulto, 10 leitos de pronto socorro infantil, 4 salas para pequenos procedimentos cirúrgicos, 2 raio-x, 1 tomógrafo e equipamentos de ultrassom, além de espaço para coleta de exames de análises clínicas (NotreLabs).

Já em novembro de 2020 foi inaugurado o novo e completo Centro Clínico Jundiá, que passa a absorver o volume de atendimentos dos demais centros clínicos da cidade que deixam de ter atividades. Com capacidade para realização de mais de 66 mil consultas por mês, a unidade possui um andar térreo com 8.000 m² que contempla 75 consultórios, 21 leitos, 4 salas cirúrgicas para pequenos procedimentos, 2 equipamentos de raio-x, 1 tomógrafo, infraestrutura para endoscopia e radiologia, além do espaço para coleta de exames de análises clínicas (NotreLabs). A unidade conta ainda com um espaço destinado a Preventiva e outro para atendimento de pacientes oncológicos e centro de infusão.

Em 31 de dezembro de 2020 a rede própria do Grupo Notre Dame Intermédica era composta por 27 hospitais, 23 pronto-socorros, 87 centros clínicos e 14 unidades de tratamento preventivo.

A busca pelo aprimoramento contínuo da qualidade e excelência na prestação de serviços de assistência integral à saúde é incessante, e por isso continuamos a realizar investimentos relevantes em nossos ativos e operações. Em 2020, em função do cenário de pandemia e isolamento social, as visitas para certificações foram adiadas, mas devem ser retomadas no ano de 2021. A Companhia conta, atualmente, com 11 hospitais certificados pela Organização Nacional de Acreditação (“ONA”) e um hospital com certificação de qualidade Qmentum pela *Accreditation Canada International*.

Os resultados obtidos em 2020 fortaleceram nossa certeza de que estamos no caminho certo, oferecendo uma proposta de valor inigualável a nossos clientes, provendo atendimento de qualidade a preços acessíveis.

Desempenho Econômico Financeiro
A Receita Operacional Líquida consolidada cresceu 26,9% no período, passando de R\$ 8,4 bilhões em 2019 para R\$ 10,7 bilhões em 2020, tendo sido observado crescimento em todas as linhas de receita de planos de saúde e odontológicos e queda de receita em venda de serviços médico-hospitalares para outros planos de saúde e planos de saúde de curta duração. A receita de planos de saúde e odontológicos foi privilegiada pela preservação de leitos próprios em caso de eventual necessidade de atendimento a beneficiários da Companhia. Esta queda permitiu a liberação de capacidade de leitos próprios de internação e, principalmente, de UTI, que foram sendo ocupados com nossos pacientes com suspeita ou confirmação de COVID. O Custo dos Serviços Prestados em relação a Receita Operacional Líquida teve queda, assim como o custo-caixa (excluindo as provisões para PEONA, SUS e depreciação), que passou de 70,3% da receita líquida em 201

Focamos na saúde de todos, até dos negócios.

Saiba mais em GNDI.COM.BR

Notre Dame Intermédica Participações S.A. - CNPJ 19.853.511/0001-84



Grupo
Notre Dame
Intermédica

ANS nº359017

continuação

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (Em milhares de reais)

Notas	Capital social	(-) Capital a integralizar	Prêmio na aquisição de participação societária	(-) Gastos com oferta pública de ações	(-) Ações em tesouraria	Reserva de capital		Reservas de lucros		Resultado acumulado	Participação de não controladores		Total	
						Outorga de opções de ações	Legal	Estatutária	Total		Total			
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.765.924						56.296	31.134	506.480				2.340.065	2.340.065
Aumento de capital	3.760.308												3.760.308	3.760.308
(-) Capital a integralizar		(225)											(225)	(225)
(-) Gastos com oferta pública de ações				(97.001)									(97.001)	(97.001)
Reconhecimento de opções outorgadas							44.267						44.267	44.267
Lucro líquido do período										423.583			423.583	423.583
(-) Reserva legal								21.179		(21.179)			-	-
(-) Reserva estatutária									301.803	(301.803)			-	-
(-) Dividendos obrigatórios										(100.601)			(100.601)	(100.601)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	5.526.232	(225)		(113.913)	(2.857)		100.563	52.313	808.283				6.370.396	6.370.396
Aumento de capital	120.221	225											120.446	120.446
(-) Recuperação de ações em tesouraria					(245.122)								(245.122)	(245.122)
Alienação de ações em tesouraria					242.343								242.343	242.343
(-) Prêmio na aquisição de participação societária				(2.779)									-	-
Reconhecimento de opções outorgadas													48.741	48.741
Lucro líquido do exercício										736.188		(443)	736.188	736.188
(-) Reserva legal								36.809		(36.809)			-	-
(-) Reserva estatutária									524.534	(524.534)			-	-
(-) Dividendos obrigatórios										(174.845)			(174.845)	(174.845)
Participação de não controladores													981	981
Saldos em 31 de dezembro de 2020	5.646.453			(2.779)	(113.913)	(2.857)	149.304	89.122	1.332.817				7.098.147	7.098.685

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **Notre Dame Intermédica Participações S.A.** ("Companhia") é uma "holding", constituída na forma de sociedade por ações, domiciliada no Brasil e com sede na Avenida Paulista nº 867, Bela Vista, Cep 01305-100 - São Paulo/SP. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia abrangem a Companhia e suas controladas (ou "Grupo Notre Dame Intermédica"). A Companhia foi constituída em 18 de fevereiro de 2014 e tem como objeto social: (i) a administração de seus próprios bens e (ii) a participação como sócia, acionista ou detentora de qualquer outro direito de participar no capital de outras sociedades civis ou comerciais que tenham por objeto atividades relacionadas aos diversos ramos da saúde, incluindo sociedades que, direta ou indiretamente (a) administrem, comercializem ou distribuam planos de assistência à saúde ou planos odontológicos privados; (b) operem hospitais, laboratórios, centros clínicos ou unidades de atendimento médico; e/ou (c) possuam imóveis destinados primordialmente ao desenvolvimento de atividades no setor de saúde. A Companhia obteve o registro de empresa de capital aberto em 19 de abril de 2018 e iniciou as negociações de suas ações no segmento especial Novo Mercado na [B3] - Brasil, Bolsa, Balcão, no dia 23 de abril de 2018, sob o código GNDI3.

A Companhia é controladora direta da BCBF Participações S.A. ("BCBF"), uma "holding" de capital aberto, e indireta de entidades de capital fechado reguladas ou não pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e tais entidades têm por objeto social a prestação de serviços nos campos de medicina, odontologia e hospitalar, abrangendo a operação de hospitais, laboratórios e centros clínicos próprios por meio da celebração de contratos de assistência médica com pessoas físicas e jurídicas, entidades públicas ou privadas e participações. As informações sobre as controladas diretas e indiretas da Companhia estão sendo apresentadas na nota explicativa 3.b.

2. REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS

O Grupo Notre Dame Intermédica, por meio do seu plano estratégico de contínuo crescimento e expansão por via de aquisições e reestruturação societária, com o objetivo de racionalizar e unificar as atividades administrativas, bem como conquistar ganhos e sinergia operacional, realizou os seguintes eventos no exercício findo em 31 de dezembro de 2020:

a) Incorporação Belo Dente Odontologia Ltda.
Conforme Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 1º de abril de 2020, foi aprovado o protocolo de incorporação e justificação para incorporação da empresa Belo Dente Odontologia Ltda. pela controlada Notre Dame Intermédica Saúde S.A. O laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil da empresa incorporada foi emitido por empresa independente. A incorporação ocorreu em 1º de abril de 2020, com data-base 31 de março de 2020.

b) Incorporação Hospital Nanci Ltda. e Cia e SMEDSU - Serviços Médicos São José Ltda.
Conforme Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 1º de agosto de 2020, foi aprovado o protocolo de incorporação e justificação para incorporação das empresas Hospital Nanci e Cia Ltda. e SMEDSU - Serviços Médicos São José Ltda. pela controlada Notre Dame Intermédica Saúde S.A. Os laudos de avaliação do patrimônio líquido contábil das empresas incorporadas foram emitidos por empresa independente. A incorporação ocorreu em 3 de agosto de 2020, com data-base 31 de julho de 2020.

c) Incorporação - Ghelfond Participações Ltda., Ultra Diagnóstico Ltda., Instituto Tomográfico de Guarulhos Ltda., Ecoimagem Diagnóstico por Ultra Som Ltda., Medix Diagnóstico Ltda., C & M Associados e Serviços Ltda., Slim Bem Estar e Saúde Clínica Médica Ltda. e Laboratório de Análises Clínicas - Labclin Ltda.
Conforme Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 1º de dezembro de 2020, foi aprovado o protocolo de incorporação e justificação para incorporação das empresas Ghelfond Participações Ltda., Ultra Diagnóstico Ltda., Instituto Tomográfico de Guarulhos Ltda., Ecoimagem Diagnóstico por Ultra Som Ltda., Medix Diagnóstico Ltda., C & M Associados e Serviços Ltda., Slim Bem Estar e Saúde Clínica Médica Ltda. e Laboratório de Análises Clínicas - Labclin Ltda. pela controlada Dr. Ghelfond Diagnóstico Ltda. Os laudos de avaliação do patrimônio líquido contábil das empresas incorporadas foram emitidos por empresa independente. A incorporação ocorreu em 1º de setembro de 2020, com data-base 31 de agosto de 2020.

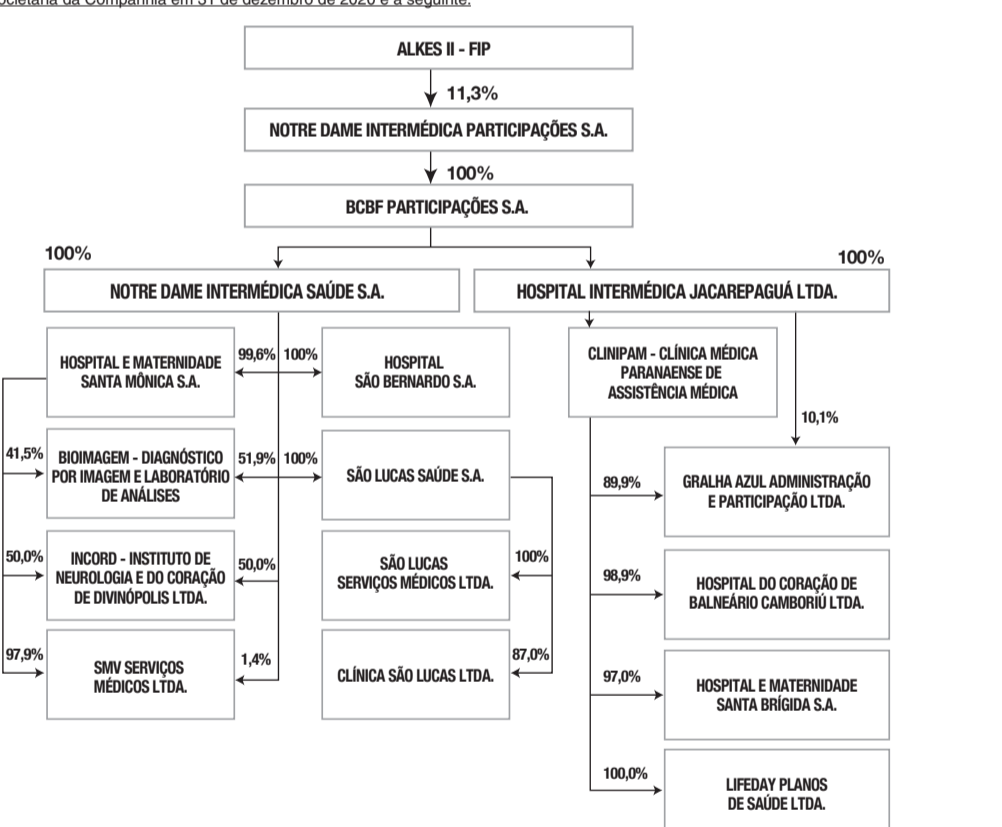
d) Incorporação Dr. Ghelfond Diagnóstico Ltda.
Conforme Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 1º de setembro de 2020, foi aprovado o protocolo de incorporação e justificação para incorporação da empresa Dr. Ghelfond Diagnóstico Ltda. pela controlada Notre Dame Intermédica Saúde S.A. O laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil da empresa incorporada foi emitido por empresa independente. A incorporação ocorreu em 1º de setembro de 2020, com data-base 31 de agosto de 2020.

e) Incorporação - Eclic Serviços Médicos Ltda.
Conforme Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 1º de outubro de 2020, foi aprovado o protocolo de incorporação e justificação para incorporação da empresa Eclic Serviços Médicos Ltda. pela controlada Notre Dame Intermédica Saúde S.A. O laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil da empresa incorporada foi emitido por empresa independente. A incorporação ocorreu em 1º de outubro de 2020, com data-base 28 de setembro de 2020.

f) Incorporação - Centro de Diagnóstico Bom Jesus Ltda., Onix Centro Médico Ltda., Hospital Onix Mateus Leme Ltda. e Odontopam Assistência Médica Odontológica Ltda.
Conforme Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 03 de novembro de 2020, foi aprovado o protocolo de incorporação e justificação para incorporação das empresas Centro de Diagnóstico Bom Jesus Ltda., Onix Centro Médico Ltda., Hospital Onix Mateus Leme Ltda. e Odontopam Assistência Médica Odontológica Ltda., pela controlada Clinipam Clínica Médica Paranaense de Assistência Médica Ltda. Os laudos de avaliação do patrimônio líquido contábil das empresas incorporadas foram emitidos por empresa independente. A incorporação ocorreu em 1º de novembro de 2020, com data-base 31 de outubro de 2020.

g) Incorporação - Medipian Assistencial Ltda., Hospital Samaritano Ltda. e Hospital e Maternidade Samaritano Ltda.
Conforme Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 1º de dezembro de 2020, foi aprovado o protocolo de incorporação e justificação para incorporação das empresas Medipian Assistencial Ltda., Hospital Samaritano Ltda. e Hospital e Maternidade Samaritano Ltda., pela controlada Notre Dame Intermédica Saúde S.A. Os laudos de avaliação do patrimônio líquido contábil das empresas incorporadas foram emitidos por empresa independente. A incorporação ocorreu em 1º de dezembro de 2020, com data-base 30 de novembro de 2020.

h) A estrutura societária da Companhia em 31 de dezembro de 2020 é a seguinte:



3. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

a) Declaração de conformidade
As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade *International Financial Reporting Standards* ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior.

b) Base de consolidação
A Companhia, ao elaborar estas demonstrações financeiras, utiliza os seguintes critérios de divulgação: (i) requerimentos regulatórios; (ii) relevância e especificidade da informação das operações da Companhia aos usuários; e (iii) necessidades informacionais dos usuários das Demonstrações Financeiras. Assim, a Administração confirma que todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas por ela na gestão da Companhia e suas Controladas.

c) Base de consolidação
As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas Controladas em 31 de dezembro de 2020 e foram aprovadas para emissão pelo Conselho de Administração em 16 de março de 2021.

d) Base de consolidação
As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas Controladas em 31 de dezembro de 2020. O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

e) Especificamente, a Companhia controla uma investida se, e apenas se, tiver:
• poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantam a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
• exposição ou direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida; e
• a capacidade de usar seu poder em relação à investida para afetar os resultados.

• Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulte em controle. Para dar suporte a essa presunção e quando a Companhia tiver menos da maioria dos direitos de voto ou semelhantes de uma investida, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive:
• o acordo contratual com outros detentores de voto da investida;
• direitos originados de acordos contratuais; e
• os direitos de voto e os potenciais direitos de voto da Companhia.

f) A Companhia avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle. A consolidação de uma Controlada tem início quando a Companhia obtiver controle em relação à Controlada e finaliza quando deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma Controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver controle até a data em que a Companhia deixar de exercer o controle sobre a Controlada. O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores da Companhia, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores.

Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras e notas explicativas das Controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis da Companhia. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo Grupo, relacionados com transações entre membros da Companhia, são totalmente eliminados na consolidação.

A variação na participação societária da Controlada, sem perda de controle, é contabilizada como transação patrimonial. Se a Companhia perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa nos correspondentes ativos (inclusive ágio), passivos, participação de não controladores e demais componentes patrimoniais, ao passo que qualquer ganho ou perda resultante é contabilizado no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido a valor justo.

As Controladas incluídas na consolidação, todas com sede no Brasil, são as seguintes:

Principal atividade	Data de aquisição	Data de incorporação	Participação acionária 31 de dezembro de		
			2020 Direta	2020 Indireta	2019 Indireta
BCBF Participações S.A.			100,00%	-	-
Notre Dame Intermédica Saúde S.A.			-	100,00%	-
Hospital São Bernardo S.A.			-	100,00%	-
Hospital Intermédica Jacarepaguá Ltda.			-	100,00%	-
Medipian Assistencial Ltda.			-	100,00%	-
Hospital e Maternidade Samaritano Ltda.			-	100,00%	-
Hospital Samaritano Ltda.			-	100,00%	-
Belo Dente Odontologia Ltda.			-	100,00%	-
São Lucas Serviços Médicos São José Ltda.			-	100,00%	-
Nanci e Cia Ltda.			-	100,00%	-
Ghelfond Participações S.A.			-	100,00%	-
C & M Associados e Serviços Ltda.			-	100,00%	-
Ultra Diagnóstico Ltda.			-	100,00%	-
Slim Bem Estar e Saúde Clínica Médica Ltda.			-	100,00%	-
Dr. Ghelfond Diagnóstico Ltda.			-	100,00%	-
Ecoimagem Diagnóstico por Ultra Som Ltda.			-	100,00%	-
Instituto Tomográfico de Guarulhos Ltda.			-	100,00%	-
Medix Diagnóstico Ltda.			-	100,00%	-
São Lucas Saúde S.A.			-	100,00%	-
São Lucas Serviços Médicos Ltda.			-	100,00%	-
Clínica São Lucas Ltda.			-	87,07%	-
Clinipam - Clínica Médica Paranaense de Assistência Médica Ltda.			-	100,00%	-
Centro de Diagnóstico Bom Jesus Ltda.			-	-	-

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (Em milhares de reais)

Notas	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2020	2019	31 de dezembro de 2020	2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais:				
Lucro líquido do exercício	736.188	423.583	735.745	423.583
Depreciação imobilizado	16	-	132.329	84.676
Amortização intangível	17	-	151.371	111.261
Depreciação direito de uso	17	-	59.583	49.786
Equivalência patrimonial	15	(802.017)	(513.143)	-
Atualização monetária depósitos judiciais	14	(3.545)	(23.329)	(10.118)
Atualização monetária contingência	24	-	48.876	29.641
Ajuste a mercado sobre aplicações financeiras	8	-	394	(517)
Atualização monetária SUS	22.a	-	27.562	25.662
Receitas com aplicações financeiras	8	(4.013)	(57.332)	(86.775)
(Receitas) Despesas com variação cambial	8	-	473	(657)
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	13	-	509.422	295.594
Variação provisões técnicas	25.c	-	36.981	20.309
Provisões para ações judiciais	29.c	-	29.785	33.326
Provisão (Reversão) com perda de recuperabilidade sobre créditos	29.c	-	15.232	(14.109)
Perda efetiva de recuperabilidade sobre créditos	29.c	-	95.860	81.354
Provisão de glosa esperada	9	-	8.025	9.509
Amortização despesas de comercialização diferidas	10	-	294.068	231.051
Ajuste a valor presente - parcela diferida preço de aquisição	25	14.704	44.900	14.704
Juros sobre debêntures e custo de captação	21	-	65.850	126.923
Juros sobre empréstimos e financiamentos e custo de captação	20	-	39.909	18.206
Juros sobre arrendamentos	17	-	43.959	38.622
Apropriação programa <i>stock options</i>	31	48.741	44.267	48.741
Baixa imobilizado/intangível	16 e 18	-	13.283	12.411
Outros ativos	11	-	119	592
Instrumentos derivativos - <i>NDF- Non - Deliverable Forward</i>	30	-	(4.133)	-
Baixa direito de uso/arrendamentos	17	-	(3.643)	(758)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-	-	(441.885)	(213.449)
(Aumentos) Reduções dos ativos operacionais				
Contas a receber de clientes	9	-	(183.913)	(199.056)
Estoques	-	-	(45.191)	(2.281)
Créditos tributários e previdenciários	10	520	(1.177)	(2.953)
Despesas de comercialização diferidas	-	-	(402.802)	(334.561)
Impostos diferidos ativos	-	-	(34.712)	(17.564)
Depósitos judiciais e fiscais	14	(19.097)	(76.104)	(232.596)
Outros ativos	-	-	(10.864)	(217.210)
Aumentos (Reduções) dos passivos operacionais				
Fornecedores	1.648	(140)	(66.846)	(155.213)
Salários a pagar	36	12	27.673	(22.951)
Tributos e encargos sociais a recolher	(81)	46	103.505	78.208
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	-	-	133.512	248.283
Provisão para imposto de renda e contribuição social	-	-	-	(5.479)
Impostos diferidos passivos	-	-	31.181	41.183
Provisões para ações judiciais	-	-	(60.683)	(59.481)
Juros passivos	24	71.301	148.693	148.837
Parcela diferida do preço de aquisição	25	(60.747)	(148.692)	(60.747)
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais	8	(23.213)	(7.393)	97.905
Aplicações financeiras	8	(4.136.793)	(15.041.759)	(11.684.479)
Resgates aplicações financeiras	8	4.444.290	15.405.731	11.890.850
Combinação de negócios	5	-	(2.925.766)	(1.525.143)
Aquisição de imobilizado	16	-	(212.933)	(185.437)
Aquisição de intangível	-	-	(2.284)	(1.374)
Aumento de capital - Controlada	15	(20.000)	(3.750.000)	-
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(20.000)	(3.442.503)	(2.777.011)	(1.505.583)
Pagamento de juros sobre debêntures	21	-	86.247	(75.614)
Amortização debêntures valor principal	21	-	(1.020.000)	(470.000)
Aumento de capital	26.a	120.446	3.760.083	3.760.083
Gastos com oferta pública de ações	-	-	(97.001)	-
Recuperação de ações - programa de compra de ações	20	-	(245.122)	-
Captação de empréstimos e financiamentos	20	-	1.174.179	29.851
Captação de debêntures	20	-	1.437.963	1.682.720
Dividendos pagos	2			

Focamos na saúde de todos, até nos negócios.

Saiba mais em **GNDI.COM.BR**

Notre Dame Intermédica Participações S.A. – CNPJ 19.853.511/0001-84

☆ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

Nos primeiros meses de 2021 a Companhia e suas subsidiárias iniciaram um amplo programa de vacinação dos seus funcionários da linha de frente de atendimento hospitalar e ambulatório em todas as regiões que atuamos, de acordo com as diretrizes das respectivas secretarias de saúde locais.

A extensão em que a COVID-19 afetará os negócios, a situação financeira, os resultados das operações e as perspectivas da Companhia e suas Controladas dependerá de desenvolvimentos futuros, incertos e que não podem, por enquanto, ser razoavelmente previstos, incluindo novas informações que possam surgir sobre a evolução da COVID-19 e/ou as ações de governo e outras entidades para controlá-la no Brasil. Embora não seja possível estimar razoavelmente a extensão de possíveis impactos nos negócios, condição financeira, resultados de operações e perspectivas, nossas projeções de receitas e fluxos de caixa operacionais apresentam plenas condições de continuidade das operações. A Companhia e suas Controladas monitoram continuamente a situação o mais próximo possível e estão avaliando ativamente os possíveis impactos em seus negócios e implementando medidas que mitiguem potenciais riscos existentes.

d) Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

A demonstração do valor adicionado (DVA) não é requerida pelas IFRS, sendo apresentada em atendimento às práticas contábeis adotadas no Brasil e de forma suplementar para fins de IFRS.

e) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional definida para a Companhia e suas Controladas.

f) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas exige que a Administração registre determinados ativos, passivos, receitas e despesas com base em estimativas, as quais são estabelecidas a partir de julgamentos e premissas para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Os valores reais de liquidação das operações podem divergir significativamente dos registrados nas demonstrações financeiras em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação.

As estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros mensurados após a data do balanço.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente;
- perda de recuperabilidade sobre créditos;
- recuperabilidade de imposto de renda e contribuição social diferidos;
- teste de redução ao valor recuperável de ativos;
- direito de uso (arrendamentos);
- transações com pagamentos baseados em ações;
- provisões técnicas;
- provisões para ações judiciais; e
- Teste de Adequação de Passivo (*Liability Adequacy Test - LAT*).

g) Segregação entre circulante e não circulante

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- espera-se que seja realizado, ou se pretende que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade;
- está mantido essencialmente com propósito de ser negociado;
- espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço;

caixa ou equivalente de caixa (conforme Pronunciamento Técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulante.

Um passivo é classificado no circulante quando:

- espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade;
- está mantido essencialmente para finalidade de ser negociado;
- deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço;
- a entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante, respectivamente. h) **Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2020**

As alterações de normas e interpretações de normas existentes que foram adotadas em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

i) Alterações no CPC 15 (R1): definições de negócios

As alterações do CPC 15 (R1) esclarecem que, para ser considerado um negócio, um conjunto integrado de atividades e ativos deve incluir, no mínimo, uma entrada de recursos (*input*) e um processo substantivo que, juntos contribuíam significativamente para a capacidade de gerar saída de recursos (*output*). Além disso, esclareceu que um negócio pode existir sem incluir todos os *inputs* e processos necessários para criar *outputs*. Essas alterações não tiveram impacto sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, mas podem impactar períodos futuros caso a Companhia ingresse em quaisquer combinações de negócios.

ii) Alterações no CPC 26 (R2) e CPC 23: definição de material

As alterações de normas e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor em 31 de dezembro de 2020 e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia em 31 de dezembro de 2020, são as seguintes:

• **Alterações de normas e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir.** A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

• **Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor em 31 de dezembro de 2020 e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia em 31 de dezembro de 2020, são as seguintes:**

• **Alterações de normas e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir.** A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

• **Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor em 31 de dezembro de 2020 e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia em 31 de dezembro de 2020, são as seguintes:**

• **Alterações de normas e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir.** A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

IFRS 17 - Contratos de Seguros

O *International Accounting Standards Board* ("IASB") emitiu em 18 de maio de 2017, o IFRS 17 - Contratos de Seguro (norma ainda não emitida pelo CPC no Brasil, mas que será codificada como CPC 50 - Contratos de Seguro e substituirá o CPC 11 - Contratos de Seguro), uma nova norma contábil abrangente para contratos de seguro que inclui reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação. A IFRS 17 aplica-se a todos os tipos de contrato de seguro (como de vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidade que os emitem, bem como determinadas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária. O objetivo geral da norma é assegurar a comparabilidade e a consistência entre os contratos de seguro que seja útil e consistente para as seguradoras.

Em contraste com os requisitos da IFRS 4, os quais são amplamente baseados em políticas contábeis locais vigentes em períodos anteriores, a IFRS 17 fornece um modelo abrangente para contratos de seguro, contemplando todos os aspectos contábeis relevantes. O foco da IFRS 17 é o modelo geral, complementado por:

• Uma adaptação específica para contratos com características de participação direta (abordagem de taxa variável).

• Uma abordagem simplificada (abordagem de alocação de prêmio) principalmente para contratos de curta duração.

A IFRS 17 vigorará para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, sendo necessária a apresentação de dados comparativos.

As alterações de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida no Brasil, enquanto o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) não emitir norma equivalente.

Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante

Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que significa um direito de postergar a liquidação;
- Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório;
- Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação;

• O que significa se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio ou se os termos do passivo não afetariam sua classificação.

As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, a Companhia e suas controladas avaliam o impacto que as alterações terão na prática atual e se os contratos de empréstimos existentes podem exigir renegociação.

4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram as seguintes:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimentos e outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de investibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando a um insignificante risco de mudança de valor.

Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data de contratação.

Para efeitos das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, os saldos bancários a descoberto são incluídos como componente de caixa e equivalente de caixa em decorrência da alta liquidez em curto espaço de tempo, compondo integralmente na gestão de caixa do Grupo.

b) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Mensuração inicial

No reconhecimento inicial a entidade mensura seus ativos financeiros ao valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo financeiro. Para as contas a receber de clientes a mensuração inicial se dá pelo preço da transação.

Mensuração subsequente

Observando a classificação dos ativos a mensuração subsequente será:

Custo amortizado

Esses ativos são contabilizados utilizando método da taxa de juros efetiva subtraindo-se o valor referente à perda de crédito esperada. Além disso, é considerado para apuração do custo amortizado o montante de principal pago.

Valor justo por meio do resultado

Os ativos classificados dentro desse modelo de negócio são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e da perda no resultado do período.

A Companhia reconhece como ativos financeiros classificados nesta categoria: caixas e equivalentes de caixa, títulos públicos e aplicações financeiras com garantias classificadas como títulos e valores mobiliários.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Os requerimentos de avaliação da redução ao valor recuperável de ativos financeiros são baseados em um modelo de perda de crédito esperada. As principais mudanças na política contábil para redução ao valor recuperável estão listadas abaixo.

O modelo de perda de crédito esperada inclui o uso de informações prospectivas e a classificação do ativo financeiro em três estágios:

• Estágio 1 - Perda de crédito esperada para 12 meses: representa os eventos de inadimplência possíveis dentro de 12 meses. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados sem problemas de recuperação de crédito.

• Estágio 2 - Perda de crédito esperada ao longo da vida do instrumento financeiro: considera todos os eventos de inadimplência possíveis. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados sem problemas de recuperação de crédito cujo risco de crédito aumentou significativamente.

• Estágio 3 - Perda de crédito esperada para ativos com problemas de recuperação: considera todos os eventos de inadimplência possíveis. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados com problemas de recuperação de crédito. A mensuração dos ativos classificados neste estágio se difere do estágio 2 pelo reconhecimento da receita de juros aplicando-se a taxa de juros efetiva ao custo amortizado (líquido de provisão) e não ao valor contábil bruto. Um ativo migrará de estágio à medida que seu risco de crédito aumentar ou diminuir. Dessa forma, um ativo financeiro que migrou para os estágios 2 e 3 poderá voltar para o estágio 1, a menos que tenha sido originado ou comprado com problemas de recuperação de crédito.

A operação principal da Companhia está predominantemente relacionada com os recebimentos das vendas de plano de saúde e odontológico e que são relacionados com seguros.

A Companhia reconhece para seus ativos classificados ao custo amortizado uma provisão referente à perda de crédito esperada. Essa avaliação é realizada prospectivamente e está baseada em dados históricos. Além disso, a Companhia avalia mensalmente essas variações do risco de crédito dos ativos financeiros e, caso não haja aumento significativo do risco de crédito, deverá ser reconhecida a perda de crédito no saldo, em aberto, para os próximos 12 meses. Caso for identificado que houve aumento significativo do risco de crédito a perda é reconhecida tomando por base o montante total, em aberto, para o período total da vida do instrumento financeiro.

Para o recebimento de vendas de outros serviços hospitalares a Companhia optou por mensurar provisões para perdas pelo modelo simplificado. Para essas contas a receber de clientes, foi aplicado o (%) percentual de perdas apurado historicamente para o grupo de clientes.

Passivos financeiros

Classificação e reconhecimento inicial

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivo financeiro ao custo amortizado e acrescidos do custo de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro. Os passivos financeiros classificados nesta categoria incluem: fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos, arrendamentos e debêntures.

Mensuração subsequente

Observando a classificação dos passivos financeiros, a mensuração subsequente será:

Custo amortizado

Os passivos financeiros classificados como custo amortizado são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetivos, em que ganhos e perdas são reconhecidos no resultado no momento da baixa dos passivos e no reconhecimento da amortização.

Valor justo por meio do resultado

Os passivos financeiros classificados a valor justo por meio do resultado são contabilizados por meio do reconhecimento do ganho e da perda no resultado do período.

Os ativos recuperáveis são avaliados com base no valor justo líquido de impostos e despesas de recuperação referentes a juros e multas associados a tratamentos tributários incertos. São abordados especificamente:

- se a Companhia e suas Controladas consideram tratamentos tributários incertos separadamente;
- as suposições que a Companhia faz em relação ao exame dos tratamentos tributários pelas autoridades fiscais;

A perda de recuperabilidade sobre créditos relacionados com planos de saúde é constituída sobre os créditos vencidos há mais de 60 dias para os contratos com pessoa física (planos individuais) e há mais de 90 dias para os contratos com pessoa jurídica (planos coletivos e corporativos), salvo casos específicos avaliados individualmente pela Administração.

Para os créditos não relacionados com planos de saúde é constituída perda de recuperabilidade de créditos para os saldos vencidos acima de 90 dias, salvo casos específicos avaliados individualmente pela Administração.

Adicionalmente, é constituída provisão para todas as parcelas a vencer desses contratos.

d) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários decorrentes de operações de longo ou de curto prazo são ajustados a valor presente, quando relevantes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

e) Despesas de comercialização diferidas (DAC - *Deferred Acquisition Cost*)

As despesas de comercialização que se referem aos agenciamentos são diferidas e amortizadas de acordo com o prazo de vigência dos contratos ou a expectativa conforme Nota Técnica Atuarial (NTA) e são refletidas na conta "Despesas diferidas", de acordo com a Resolução Normativa (RN) 322/13, alterada pela RN nº 435/2018. Em 2020, por meio do último estudo técnico realizado, a Companhia e suas controladas mantiveram o diferimento das despesas pelo prazo de até 36 meses e o saldo a ser diferido foi dividido nas rubricas "Despesas de Comercialização Diferidas" no ativo circulante, que compreende o saldo de até 12 meses, e no ativo não circulante, para o saldo superior a 12 meses. Os demais gastos com comissões são registrados como despesas de comercialização, conforme incorridos.

f) Investimento - Controladora

A participação societária que a Companhia possui em suas controladas é avaliada pelo método da equivalência patrimonial e está registrada na rubrica "Resultado de equivalência patrimonial" na demonstração do resultado.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que as da Companhia. Quando necessário, são realizados ajustes para que as políticas contábeis fiquem alinhadas com as políticas contábeis da Companhia.

g) Imobilizado

Imóveis, veículos, instalações, máquinas e equipamentos e móveis e utensílios são demonstrados ao custo líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se houver.

Os custos de reparo e manutenção são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

A depreciação é calculada com base no método linear das vidas úteis estimadas dos ativos.

Um item do imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo é incluído(a) na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

Valor residual, vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

h) Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial e, após o reconhecimento inicial, apresentados ao custo, menos amortização e/ou perdas acumuladas de valor recuperável. A vida útil dos ativos intangíveis é avaliada como definida ou indefinida, sendo que os ativos intangíveis com vida útil econômica definida são amortizados pelo método linear e pelas taxas mencionadas na nota explicativa 18 e avaliados por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. A amortização dos ativos intangíveis com vida útil definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria da despesa consistente com a sua utilização.

Os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios, reconhecidos separadamente do ágio, são registrados pelo valor justo na data da aquisição.

Subsequentemente ao reconhecimento inicial, tais ativos intangíveis são apresentados ao custo, deduzidos da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável, assim como os ativos intangíveis adquiridos separadamente.

i) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos tributos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor justo líquido das despesas de venda do ativo contábil tenha se deteriorado.

A Companhia baseia sua avaliação de redução ao valor recuperável com base nas previsões e nesses orçamentos financeiros detalhados, os quais são elaborados separadamente pela Administração para cada unidade geradora às quais os ativos estejam alocados. As projeções baseadas nessas previsões e nesses orçamentos geralmente abrangem o período de 5 anos. Uma taxa média de crescimento de longo prazo é calculada e aplicada aos fluxos de caixa futuros após o quinto ano.

A perda por desvalorização do ativo é reconhecida no resultado de forma consistente com a função do ativo subjacente.

Para ativos que não sejam ágio, é efetuada uma avaliação em cada data de reporte para determinar se existe um indicativo de que as perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. Se tal indicativo existir, a Companhia estima o valor recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa. Uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo previamente reconhecida é revertida apenas se tiver havido mudança nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo desde a última perda por desvalorização que foi reconhecida. A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido determinado (líquido de depreciação, amortização ou exaustão), caso nenhuma perda por desvalorização tivesse sido reconhecida para o ativo em anos anteriores. Essa reversão é reconhecida no resultado.

O teste de redução do valor recuperável do ágio é feito anualmente ou quando as circunstâncias indicarem que o valor contábil tenha se deteriorado.

A perda por desvalorização é reconhecida para uma unidade geradora de caixa a qual o ágio esteja relacionado. Quando o valor recuperável da unidade é inferior ao valor contábil da unidade, a perda é reconhecida e alocada para reduzir o valor contábil dos ativos da unidade na seguinte ordem: (a) reduzindo o valor contábil do ágio alocado à unidade geradora de caixa; e (b) a seguir, aos outros ativos da unidade proporcionalmente ao valor contábil de cada ativo.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do ativo contábil.

j) Ágio

O ágio resultante de uma combinação de negócios é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos avaliados e registrado no reconhecimento inicial, o qual é mensurado pelo custo deduzido de quaisquer perdas acumuladas pelo valor recuperável.

Para fins de teste do valor recuperável (*impairment*), o ágio é alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa (UGCs) da Companhia (ou grupos de UGCs), que se beneficiarão das sinergias da combinação.

As UGCs às quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente a teste de *impairment* ou, com maior frequência, quando houver indicação de que uma UGC poderá apresentar *impairment*. Se o valor recuperável da UGC for menor que o valor contábil, a perda por *impairment* é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à UGC e, posteriormente, aos outros ativos da UGC, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por *impairment* de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício.

k) Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

Provisões são reconhecidas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva), como consequência de um evento passado, uma indicação provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Devido às atividades operacionais das Controladas da Companhia certas provisões são requeridas, conforme abaixo:

• A provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA), é constituída para a cobertura de eventos ocorridos e não avisados, conforme a Resolução Normativa (RN) 209/2009, alterada pelas RNs 227/2010, 243/2010, 246/2011, 313/2012, 393/2015 e 442/2018, sendo calculada com base em nota técnica atuarial submetida à Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

• A provisão para eventos a liquidar é constituída com base nas notificações recebidas dos prestadores de serviços que avisam a ocorrência dos eventos cobertos pelos planos recebidos até a data do balanço (RN 290/2012, alterada pelas RNs 322/2013 e 435/2018).

• A provisão de remissão é constituída para os beneficiários que ficaram isentos dos pagamentos das cotizações por não terem sido cobertos pelo período de cobertura prevista em contrato.

• A provisão de eventos e sinistros a liquidar para o SUS - Sistema Único de Saúde correspondente aos custos de assistência dos seus beneficiários que utilizaram a rede de atendimento à saúde pública. As Operadoras devem registrar o ressarcimento ao SUS em sua escrituração contábil na rubrica "Sistema Único de Saúde - SUS" - (nota explicativa 28) em contra partida "Provisões técnicas de operações de assistência à saúde" (registrado na rubrica "Provisão de eventos e sinistros a liquidar para o SUS" - nota explicativa 22) no passivo circulante e não circulante.

• Provisão de eventos ocorridos e não avisados no SUS - PEONA SUS - refere-se à estimativa do montante de eventos/sinistros que já tenham ocorrido na rede assistencial do Sistema SUS e que não tenham sido avisados. Esta provisão foi estabelecida conforme a Resolução Normativa RN 442/2018, que entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2020. A Operadora efetua o provisionamento conforme as informações fornecidas pelo fornecedor.

• Provisão para Insuficiência de Contraprestação - PIC - refere-se à insuficiência de contraprestação/ prêmio para a cobertura dos eventos/sinistros a ocorrer, quando constatada, conforme a Resolução Normativa RN 442/2018, que entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2020.

Conforme Resolução Normativa 227/2010 alterada pela Resolução 329/2013 e 392/2015, 419/16, 427/17 e 430/17, da Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, são estabelecidas regras para constituição de provisões técnicas. Tais regras exigem que a operadora vincule seus ativos financeiros no montante mínimo pela RN para cobrir as contraprestações.

l) Provisões para ações judiciais, ativos e passivos contingentes

A avaliação das contingências passivas, exceto aquelas oriundas de sinistros, é efetuada observando-se as determinações do CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC (IAS 37).

As provisões para riscos são constituídas levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos; a causa das ações; a similaridade com processos anteriores; a complexidade e o posicionamento do judiciário, sempre que a perda possa ocasionar uma saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perda provável são integralmente provisionados.

Obrigações legais decorrem de discussões administrativas ou judiciais cujo objeto de contestação à sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, de acordo com a legislação aplicável.

Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura, resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado, e o seu pagamento não for provável ou seu montante não puder ser estimado de forma confiável.

Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados.

m) Tributos diretos

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido - correntes

Ativos e passivos de tributos correntes referentes aos exercícios correntes e anteriores são mensurados pelo valor esperado a ser pago para as autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do exercício.

Imposto de renda e contribuição social - diferido

O reconhecimento de tributos diferido por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

• quando o passivo fiscal diferido surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios, e na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal;

• sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimento em Controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo;

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que os tributos não utilizados sejam pagos.

• quando o ativo fiscal diferido relacionado com a diferença

Focamos na saúde de todos, até dos negócios.

Saiba mais em **GNDI.COM.BR**

Notre Dame Intermédica Participações S.A. – CNPJ 19.853.511/0001-84



ANS nº359017

☆ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

com pagamentos intermediários a partir do segundo aniversário. O objetivo da parcela retida intermediária é fazer face às eventuais contingências oriundas do período que antecedeu a data do fechamento, conforme determinado em cláusula contratual.

A Companhia, conforme requerimentos do CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios, por meio de empresa independente, elaborou o laudo de identificação para os ativos tangíveis e intangíveis na aquisição do Grupo Clinipam.

O laudo de avaliação é preliminar e sua mensuração termina assim que a Companhia obtiver as informações que buscava sobre fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição. Contudo, o período de mensuração não será superior a um ano da data de aquisição.

Parcela à vista 2.452.343
Parcela Intermediária 40.000
Parcela Retida 150.000

Total da Contraprestação 2.642.343
A aquisição foi aprovada em 14 de janeiro de 2020 pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS por meio do ofício nº 1/2020/ASSNT-DIOPE/DIRAD-DIOPE/DIOPE.

Em 3 de janeiro de 2020, a transação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômico (CADE) por meio do ato de concentração 08700.005661/2019-64.

Apresentamos a seguir o resumo da contraprestação paga para adquirir o Grupo Clinipam e o valor justo dos ativos e passivos identificáveis na data de aquisição:

Ativo 149.224
Circulante 10.704
Caixa e equivalentes de caixa 10.704

Aplicações financeiras 78.605
Contas a receber de clientes 57.762
Estoques 6

Créditos tributários e previdenciários 2
Outros ativos circulante 2.145

Não circulante 359.925
Impostos diferidos ativo 26.473

Depósitos judiciais 28.787
Imobilizado¹ 153.745

Direitos de uso 4.380
Intangível² 124.122

Ativo Indenizatório 22.418
Total do ativo 509.149

Passivo 136.930
Circulante 10.620
Fornecedores 10.620

Salários a pagar 6.824
Tributos e encargos sociais a recolher 7.602

Empréstimos e financiamentos a pagar 1.302
Provisões de imposto de renda e contribuição social 5.524

Provisões técnicas de operações de assistência à saúde 99.803

Arrendamentos 1.811
Outros passivos circulante 3.444

Não circulante 55.084
Empréstimos e financiamentos a pagar 945

Provisões técnicas de operações de assistência à saúde 26.370

Provisões para ações judiciais 22.418

Arrendamentos 2.954
Outros passivos não circulante 1.797

Total do passivo 118.806
Total do ativo/passivo adquirido 317.135

Ágio gerado na transação 2.325.208
Total contraprestação líquida 2.642.343

¹ Imobilizado - o ativo imobilizado adquirido na Combinação de Negócios ao custo de R\$ 88.184, o laudo de avaliação dos ativos tangíveis e intangíveis identificou uma mais-valia de R\$ 65.560. O valor justo do imobilizado na data de aquisição foi de R\$153.745.

² Intangível - o ativo intangível adquirido na Combinação de Negócios ao custo de R\$ 5.316, o laudo de avaliação dos ativos tangíveis e intangíveis identificou uma mais-valia da carteira de R\$ 118.806. O valor justo do intangível na data de aquisição foi de R\$ 124.122.

A Companhia identificou a alocação dos ativos tangíveis e intangíveis na aquisição do Grupo Clinipam (combinação de negócios), mensurados a valor justo. Conforme elaboração de laudo emitido por empresa independente, as alocações preliminares são:

Método de avaliação	Grupo Clinipam
Método de renda	118.806
Valor de mercado	65.560
Ágio	2.325.208
Valor justo	2.444.014

Para fins de consolidação, os ativos intangíveis identificados pela Companhia foram alocados da seguinte forma:

Intangível	Valor alocado intangível	Vida útil
Carteira de clientes	118.806	2 a 7 anos
Total alocado	118.806	
Ágio não alocado	2.325.208	Indefinida
Total intangível	2.444.014	

Em acordo dos quotistas ficou definido que todas as contingências referentes aos períodos anteriores à assinatura do contrato de compra e venda serão de responsabilidade dos antigos quotistas e, portanto, estes valores serão reembolsados ou descontados da parcela retida a pagar.

O ágio de aquisição se justifica pelos valores dos ativos adquiridos e da rentabilidade futura esperada pela sinergia gerada com a atividade do Grupo Notre Dame Intermédica.

A receita incluída na demonstração consolidada do resultado gerou valor de receitas pelo Grupo Clinipam de R\$ 839.294. O Grupo Clinipam também contribuiu com um lucro líquido de R\$ 89.959.

Se o Grupo Clinipam tivesse sido consolidado a partir de 1º de janeiro de 2020, a demonstração consolidada do resultado apresentaria uma receita líquida proforma de R\$ 762.613 e lucro líquido proforma de R\$ 61.425. Essas informações de receita líquida e resultado foram obtidas mediante a simples agregação dos valores da Empresa adquirida e adquirente e não representam os valores reais consolidados para o ano.

5.2. Aquisição Grupo São Lucas
Em 23 de janeiro de 2020, o Grupo Notre Dame Intermédica concretizou o fechamento da operação de aquisição do Grupo São Lucas e assumiu o controle das empresas São Lucas Saúde S.A., São Lucas Serviços Médicos Ltda. e Clínica São Lucas.

O valor da aquisição foi de R\$ 376.849, conforme termo de fechamento assinado em 23 de janeiro, sendo uma parcela à vista de R\$ 306.849 e uma parcela intermediária de R\$ 20.000 paga em 27 de maio de 2020, permanecendo uma parcela retida até 23 de janeiro de 2026 no montante de R\$ 50.000 para fazer face às eventuais contingências oriundas do período que antecedeu a data do fechamento, conforme determinado em cláusula contratual.

O laudo de avaliação é preliminar e sua mensuração termina assim que a Companhia obtiver as informações que buscava sobre fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição. Contudo, o período de mensuração não será superior a um ano da data de aquisição.

Parcela à vista 306.849
Parcela intermediária 20.000
Parcela retida¹ 50.000

Total da contraprestação 376.849
Ajuste a valor presente sobre parcela retida (5.626)

Contraprestação líquida 371.223
A Companhia, conforme requerimentos do CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios, por meio de empresa independente, elaborou o laudo de identificação para os ativos tangíveis e intangíveis na aquisição do Grupo São Lucas.

A tabela a seguir resume a contraprestação paga para adquirir o Grupo São Lucas e o valor justo dos ativos e passivos identificáveis na data de aquisição:

Ativo 70.861
Circulante 9.417
Caixa e equivalentes de caixa 9.417

Aplicações financeiras 53.147
Contas a receber de clientes 6.077

Estoques 1.845
Créditos tributários e previdenciários 83

Outros ativos circulante 292
Não circulante 168.840

Impostos diferidos ativo 11.148
Depósitos judiciais 120

Outros ativos não circulante 3.878
Investimento 420

Imobilizado² 27.109
Direitos de uso 3.944

Intangível³ 109.482
Ativo Indenizatório 12.739

Total do ativo 239.701

Passivo 36.480
Circulante 552
Fornecedores 3.060

Salários a pagar 2.740
Tributos e encargos sociais a recolher 402

Empréstimos e financiamentos a pagar 1.759
Provisões de imposto de renda e contribuição social 21.288

Provisões técnicas de operações de assistência à saúde 251
Arrendamentos 6.428

Outros passivos circulante 35.489
Não circulante 406

Provisões técnicas de operações de assistência à saúde 104
Provisões para tributos diferidos 12.166

Provisões para ações judiciais 3.840
Arrendamentos 19.340

Outros passivos não circulante 72.936
Total do passivo 166.765

Total do ativo/passivo adquirido 204.458
Ágio gerado na transação 204.458

Total contraprestação líquida 371.223
¹ Parcela retida - o contrato prevê a retenção de uma parcela do preço de aquisição por um período de 6 anos a partir da data de fechamento, de forma a garantir as obrigações de indenização da vendedora, devendo ser liberada total ou parcialmente. O valor será atualizado pela variação da Selic. Essa parcela foi ajustada a valor presente para melhor refletir as taxas condizentes com as prevalentes no mercado face às condições econômicas do Grupo.

² Imobilizado - o ativo imobilizado adquirido na Combinação de Negócios ao custo de R\$ 20.752, o laudo de avaliação dos ativos tangíveis e intangíveis identificou uma mais-valia de R\$ 6.357. O valor justo do imobilizado na data de aquisição foi de R\$ 27.109.

³ Intangível - o ativo intangível adquirido na Combinação de Negócios ao custo de R\$ 73, o laudo de avaliação dos ativos tangíveis e intangíveis identificou uma mais-valia da carteira de R\$ 109.409. O valor justo do intangível na data de aquisição foi de R\$ 109.482.

A Companhia identificou a alocação dos ativos tangíveis e intangíveis na aquisição do Grupo São Lucas (combinação de negócios), mensurados a valor justo. Conforme elaboração de laudo emitido por empresa independente, as alocações preliminares são:

Método de avaliação	Grupo São Lucas
Método de renda	109.409
Valor de mercado	6.357
Ágio	204.458
Valor justo	216.224

Para fins de consolidação, os ativos intangíveis identificados pela Companhia foram alocados da seguinte forma:

Intangível	Valor alocado intangível	Vida útil
Carteira de clientes	109.409	9 a 12 anos
Total alocado	109.409	
Ágio não alocado	204.458	Indefinida
Total intangível	313.867	

Em acordo dos acionistas ficou definido que todas as contingências referentes aos períodos anteriores à assinatura do contrato de compra e venda serão de responsabilidade dos antigos acionistas e, portanto, estes valores serão reembolsados ou descontados da parcela retida a pagar.

O ágio de aquisição se justifica pelos valores dos ativos adquiridos e da rentabilidade futura esperada pela sinergia gerada com a atividade do Grupo Notre Dame Intermédica.

O Grupo São Lucas foi consolidado a partir de 1º de janeiro de 2020. A contribuição com a receita líquida na demonstração financeira para o período é de R\$ 299.013, sendo R\$ 292.585 representada por 87,07% da Companhia e R\$ 6.428 representada por 12,93% distribuída aos não controladores e com um lucro líquido de R\$ 28.101 representado por 87,07% da Companhia, para o mesmo período.

5.3. Aquisição Escola Serviços Médicos Ltda.
Em 13 de abril de 2020, o Grupo Notre Dame Intermédica concretizou o fechamento da operação de aquisição da empresa Escola Serviços Médicos Ltda. e assumiu o controle da empresa.

O valor da aquisição foi de R\$ 49.000, conforme termo de fechamento, sendo uma parcela à vista de R\$ 37.750 e permanecendo uma parcela retida até 13 de maio de 2026 no montante de R\$ 11.250 para fazer face às eventuais contingências oriundas do período que antecedeu a data do fechamento conforme determinado em cláusula contratual.

O laudo de avaliação é preliminar e sua mensuração termina assim que a Companhia obtiver as informações completas sobre fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição. Contudo, o período de mensuração não será superior a um ano da data de aquisição.

Parcela à vista 37.750
Parcela retida¹ 11.250

Total da contraprestação 49.000
Ajuste a valor presente sobre parcela retida (1.659)

Contraprestação líquida 47.341
A aquisição foi aprovada em 17 de março de 2020 pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS por meio do ofício nº 28/2020/ASSNT-DIOPE/DIRAD-DIOPE/DIOPE.

A Companhia, conforme requerimentos do CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios, por meio de empresa independente, elaborou o laudo de identificação para os ativos tangíveis e intangíveis na aquisição da Operadora Ecole.

A tabela a seguir resume a contraprestação paga para adquirir a empresa Escola Serviços Médicos Ltda e o valor justo dos ativos e passivos identificáveis na data de aquisição:

Ativo 21.219
Circulante 432
Caixa e equivalentes de caixa 432

Aplicações financeiras 13.834
Contas a receber de clientes 6.141

Créditos tributários e previdenciários 143
Outros ativos circulante 669

Não circulante 18.422
Impostos diferidos ativo 530

Imobilizado² 229
Direitos de uso 1.699

Intangível³ 15.039
Ativo indenizatório 925

Total do ativo 39.641

Passivo 22.870
Circulante 1.217
Fornecedores 1.217

Salários a pagar 447
Tributos e encargos sociais a recolher 547

Provisões de imposto de renda e contribuição social 61
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde 18.376

Arrendamentos 691
Outros passivos circulante 1.531

Não circulante 4.951
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde 2.328

Provisões para ações judiciais 925
Arrendamentos 1.137

Outros passivos não circulante 561
Total do passivo 27.821

Total do ativo/passivo adquirido 11.820
Ágio gerado na transação 35.521

Total contraprestação líquida 47.341
¹ Parcela retida - o contrato prevê a retenção de uma parcela do preço de aquisição por um período de 6 anos a partir da data de fechamento, de forma a garantir as obrigações de indenização da vendedora, devendo ser liberada total ou parcialmente. O valor será atualizado pela variação do CDI. Essa parcela foi ajustada a valor presente para melhor refletir as taxas condizentes com as prevalentes no mercado face às condições econômicas do Grupo.

² Imobilizado - o laudo de avaliação dos ativos tangíveis e intangíveis identificou uma mais-valia de R\$ 229. O valor justo do imobilizado na data de aquisição foi de R\$ 229.

³ Intangível - o laudo de avaliação dos ativos tangíveis e intangíveis identificou uma mais-valia da carteira de clientes de R\$15.039. O valor justo do intangível na data de aquisição foi de R\$ 15.039.

A Companhia identificou a alocação dos ativos tangíveis e intangíveis na aquisição da Operadora Ecole (combinação de negócios), mensurados a valor justo. Conforme elaboração de laudo emitido por empresa independente, as alocações preliminares são:

Método de avaliação	Ecole
Método de renda	15.039
Valor de mercado	229
Ágio	35.521
Valor justo	51.789

Para fins de consolidação, os ativos intangíveis identificados pela Companhia foram alocados da seguinte forma:

Intangível	Valor alocado intangível	Vida útil
Carteira de clientes	15.039	6 a 7 anos
Total alocado	15.039	
Ágio não alocado	35.521	Indefinida
Total intangível	50.560	

Em acordo dos quotistas ficou definido que todas as contingências referentes aos períodos anteriores à assinatura do contrato de compra e venda serão de responsabilidade dos antigos quotistas e, portanto, estes valores serão reembolsados ou descontados da parcela retida a pagar.

O ágio de aquisição se justifica pelos valores dos ativos adquiridos e da rentabilidade futura esperada pela sinergia gerada com a atividade do Grupo Notre Dame Intermédica.

A receita incluída na demonstração consolidada do resultado gerou valor de receitas pela Operadora Ecole de R\$ 42.514. A Operadora também contribuiu com um lucro líquido de R\$ 89.

Se a Operadora Ecole tivesse sido consolidada a partir de 1º de janeiro de 2020, a demonstração consolidada do resultado apresentaria uma receita líquida proforma de R\$ 64.508 e lucro líquido proforma de R\$ 310. Essas informações de receita líquida e resultado foram obtidas mediante a simples agregação dos valores da Empresa adquirida e adquirente e não representam os valores reais consolidados para o ano.

5.4. Aquisição Laboratório de Análises Clínicas Lab-Clin Ltda.
Em 13 de abril de 2020, o Grupo Notre Dame Intermédica concretizou o fechamento da operação de aquisição da empresa Laboratório de Análises Clínicas Lab-Clin Ltda. e assumiu o controle da empresa.

O valor da aquisição foi de R\$ 7.443, pago à vista conforme termo de fechamento.

O laudo de avaliação é preliminar e sua mensuração termina assim que a Companhia obtiver as informações que buscava sobre fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição. Contudo, o período de mensuração não será superior a um ano da data de aquisição.

Parcela à vista 7.443
Total da contraprestação 7.443

A Companhia, conforme requerimentos do CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios, por meio de empresa independente, elaborou o laudo de identificação para os ativos tangíveis e intangíveis na aquisição da Lab-Clin.

A tabela a seguir resume a contraprestação paga para adquirir a empresa Laboratório de Análises Clínicas Lab-Clin Ltda. e o valor justo dos ativos e passivos identificáveis na data de aquisição:

Ativo 1.372
Circulante 66
Caixa e equivalentes de caixa 66

Aplicações financeiras 1.227
Contas a receber de clientes 29

Outros ativos circulante 20
Não circulante 3.478

Aplicações financeiras 1.636
Imobilizado¹ 1.008

Direitos de uso 834
Total do ativo 4.850

Passivo 1.201
Circulante 87
Fornecedores 87

Salários a pagar 417
Tributos e encargos sociais a recolher 109

Provisões de imposto de renda e contribuição social 18
Arrendamentos 201

Outros passivos circulante 369
Não circulante 678

Arrendamentos 1.879
Total do passivo 2.971

Total do ativo/passivo adquirido 4.472
Ágio gerado na transação 4.472

Total contraprestação líquida 7.443
¹ Imobilizado - o ativo imobilizado adquirido na Combinação de Negócios ao custo de R\$ 303, o laudo de avaliação dos ativos tangíveis e intangíveis identificou uma mais-valia de R\$ 705. O valor justo do imobilizado na data de aquisição foi de R\$ 1.008.

A Companhia identificou a alocação dos ativos tangíveis e intangíveis na aquisição da Lab-Clin (combinação de negócios), mensurados a valor justo. Conforme elaboração de laudo emitido por empresa independente, as alocações preliminares são:

Método de avaliação	Lab-Clin
Valor de mercado	705
Ágio	4.472
Valor justo	5.177

Para fins de consolidação, os ativos intangíveis identificados pela Companhia foram alocados da seguinte forma:

Intangível	Valor alocado intangível	Vida útil
Ágio não alocado	4.472	Indefinida
Total intangível	4.472	

Em acordo dos quotistas ficou definido que todas as contingências referentes aos períodos anteriores à assinatura do contrato de compra e venda serão de responsabilidade dos antigos quotistas e, portanto, estes valores serão reembolsados ou descontados da parcela retida a pagar.

O ágio de aquisição se justifica pelos valores dos ativos adquiridos e da rentabilidade futura esperada pela sinergia gerada com a atividade do Grupo Notre Dame Intermédica.

A receita incluída na demonstração consolidada do resultado gerou valor de receitas pela Lab-Clin de R\$ 4.125. A Lab-Clin também contribuiu com um lucro líquido de R\$ 858.

Se a Lab-Clin tivesse sido consolidado a partir de 1º de janeiro de 2020, a demonstração consolidada do resultado apresentaria uma receita líquida proforma de R\$ 7.274 e lucro líquido proforma de R\$ 1.303. Essas informações de receita líquida e resultado foram obtidas mediante a simples agregação dos valores da Empresa adquirida e adquirente e não representam os valores reais consolidados para o ano.

5.5. Aquisição Hospital do Coração de Balaenário Camboriú Ltda.
Em 20 de maio de 2020, o Grupo Notre Dame Intermédica concretizou o fechamento da operação de aquisição do Hospital do Coração de Balaenário Camboriú Ltda. e assumiu o controle da empresa.

O valor da aquisição foi de R\$ 65.710, conforme contrato de compra e venda de quotas e outras avenças, sendo uma parcela à vista de R\$ 52.110. Deste valor foi descontado o montante correspondente a dívida líquida de R\$ 22.048, sendo o pagamento líquido efetivo de R\$ 29.162 e permanecendo uma parcela retida até maio de 2028 no montante de R\$ 13.600 para fazer face às eventuais contingências oriundas do período que antecedeu a data do fechamento conforme determinado em cláusula contratual.

O laudo de avaliação é preliminar e sua mensuração termina assim que a Companhia obtiver as informações que buscava sobre fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição. Contudo, o período de mensuração não será superior a um ano da data de aquisição.

Parcela à vista 29.162
Parcela Retida¹ 13.600

Total da contraprestação 42.762
Ajuste a valor presente sobre parcela retida (1.986)

Total contraprestação líquida 40.776
A Companhia, conforme requerimentos do CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios, por meio de empresa independente, elaborou o laudo de identificação para os ativos tangíveis e intangíveis na aquisição do Hospital Camboriú.

A tabela a seguir resume a contraprestação paga para adquirir o Hospital Camboriú e o

Focamos na saúde de todos, até dos negócios.

Saiba mais em **GNDI.COM.BR**



Grupo
NotreDame
Intermédica

ANS nº359017

Notre Dame Intermédica Participações S.A. - CNPJ 19.853.511/0001-84

continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
	Saldo	Saldo
	Perda de recuperabilidade sobre créditos	líquido
A vencer:		
De 1 a 30 dias	49.719	(41)
Acima de 30 dias	46.169	(35)
		49.678
		46.134
Vencidos:		
De 1 a 30 dias	25.554	(229)
De 31 a 90 dias	124.771	(3.568)
Acima de 90 dias	15.411	(15.411)
Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da Operadora	261.624	(19.284)
		242.340

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2019
	Saldo	Saldo
	Perda de recuperabilidade sobre créditos	líquido
A vencer:		
De 1 a 30 dias	39.738	(2.063)
Acima de 30 dias	84.656	(10)
		37.675
		84.646
Vencidos:		
De 1 a 30 dias	35.492	(17)
De 31 a 90 dias	113.810	(204)
Acima de 90 dias	5.866	(5.866)
Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da Operadora	279.562	(8.160)
		271.402

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
	Saldo	Saldo
	Perda de recuperabilidade sobre créditos	líquido
A vencer:		
De 1 a 30 dias	10.424.104	7.741.757
Acima de 30 dias	(10.210.560)	(7.656.031)
		16.010
		(80.513)
Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da Operadora	94.274	(80.513)
		13.761

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
	Saldo	Saldo
	Perda de recuperabilidade sobre créditos	líquido
A vencer:		
De 1 a 30 dias	14.811	16.672
Acima de 30 dias	638.460	670.912
	183.618	141.622
	(851.709)	(699.204)
	(8.025)	(9.509)
	(4.631)	(1.901)
	(1.586)	(841)
Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da Operadora	242.340	(271.402)
		(29.062)

	Consolidado		Total
	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019	
	Saldo	Saldo	
	Perda de recuperabilidade sobre créditos	líquido	
A vencer:			
De 1 a 30 dias	10.424.104	7.741.757	10.424.104
Acima de 30 dias	(10.210.560)	(7.656.031)	(10.210.560)
		16.010	16.010
		(80.513)	(80.513)
Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da Operadora	94.274	(80.513)	13.761
			(29.062)

	Consolidado		Total
	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019	
	Saldo	Saldo	
	Perda de recuperabilidade sobre créditos	líquido	
A vencer:			
De 1 a 30 dias	14.811	16.672	14.811
Acima de 30 dias	638.460	670.912	638.460
	183.618	141.622	183.618
	(851.709)	(699.204)	(851.709)
	(8.025)	(9.509)	(8.025)
	(4.631)	(1.901)	(4.631)
	(1.586)	(841)	(1.586)
Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da Operadora	242.340	(271.402)	71.938
			(29.062)

Atas das despesas de comercialização são diferidas e amortizadas de acordo com o prazo de vigência dos contratos ou com a expectativa conforme Nota Técnica Atuarial (NTA) e são refletidas no saldo da conta "Despesas de comercialização diferidas" no ativo circulante e não circulante. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as despesas de comercialização diferidas estão compostas da seguinte forma:

	Consolidado		Total
	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019	
	Saldo	Saldo	
	Perda de recuperabilidade sobre créditos	líquido	
A vencer:			
De 1 a 30 dias	10.424.104	7.741.757	10.424.104
Acima de 30 dias	(10.210.560)	(7.656.031)	(10.210.560)
		16.010	16.010
		(80.513)	(80.513)
Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da Operadora	94.274	(80.513)	13.761
			(29.062)

Os créditos tributários e previdenciários estão compostos da seguinte forma:

	Consolidado		Total
	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019	
	Saldo	Saldo	
	Perda de recuperabilidade sobre créditos	líquido	
A vencer:			
De 1 a 30 dias	10.424.104	7.741.757	10.424.104
Acima de 30 dias	(10.210.560)	(7.656.031)	(10.210.560)
		16.010	16.010
		(80.513)	(80.513)
Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da Operadora	94.274	(80.513)	13.761
			(29.062)

Em virtude de o depósito ser realizado na data de vencimento do tributo, ou seja, no mês subsequente ao da provisão, há um descasamento entre o depósito judicial e a provisão.

b) Conforme instrumento particular de compra e venda de ações e outras avenças, ficou definido que todas as contingências referentes aos períodos anteriores à assinatura do contrato serão de responsabilidade dos antigos acionistas e, portanto, estes valores serão reembolsados ou descontados da parcela retida a pagar.

c) Conforme instrumento particular de compra e venda de ações e outras avenças, firmados entre os antigos sócios do Grupo Green Line e o Grupo Notre Dame Intermédica que em determinadas circunstâncias garantem desde que passíveis de indenizar as eventuais obrigações que venham ocorrer. A contrapartida foi reconhecida no passivo na linha de provisões para ações judiciais conforme nota explicativa 24.

d) A Companhia efetuou pagamentos de serviços de dados com vigência de 12 meses, que serão apropriados ao resultado ao decorrer de sua competência.

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Consolidado		Reconhecido na demonstração		Aquisições de controladas ¹
	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019	Variação do período	do resultado	
Créditos tributários ativos sobre diferenças temporárias originárias de:					
Provisões para ações judiciais (Contingências cíveis, fiscais e trabalhistas)	163.524	173.789	(10.265)	(21.577)	11.312
Perda de recuperabilidade sobre créditos	47.687	34.493	13.194	9.220	3.974
Provisão de eventos do SUS	131.388	78.694	52.694	35.474	17.220
Crédito fiscal sobre diferença adoção inicial arrendamentos CPC 6 (R2)/IFRS16, líquido	11.986	6.587	5.399	4.153	1.246
Provisão infrações ANS	6.220	3.945	2.275	298	1.977
Outras adições	25.842	14.904	10.938	3.613	7.325
	386.647	312.412	74.235	31.181	43.054
Debitos tributários passivos sobre diferenças temporárias originárias de:					
Depreciações e amortizações	(21.408)	(7.752)	(13.656)	—	—
Amortização do intangível para fins fiscais - NDI Par	(82.996)	(104.315)	21.319	21.319	—
Correção monetária de depósito judiciais	(34.167)	(27.358)	(6.809)	(6.809)	—
Amortização do intangível para fins fiscais	(2.168)	(2.175)	7	7	—
Passivo fiscal diferido sobre ágio apurado na aquisição de empresa	(40.798)	(41.485)	687	687	—
Passivo fiscal diferido sobre ágio apurado na incorporação	(157.032)	(65.871)	(91.161)	(91.161)	—
Outros	(24.742)	(13.846)	(10.896)	(968)	(9.928)
	(363.311)	(262.802)	(100.509)	(90.581)	(9.928)
Total do imposto diferido líquido	23.336	49.610	(26.274)	(59.400)	33.126

¹ Aquisições de Controladas - o montante de R\$43.054 se refere aos impostos diferidos ativos do Grupo Clinipam, Hospital do Coração de Camboriú, Grupo São Lucas, Ecole e Grupo Santa Mônica ("saldo adquirido") no valor de R\$39.523 e ajustes de empresas adquiridas em 2019 do Grupo Gneifond e Grupo São José dos Linhos de R\$3.531.

Os tributos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados à medida que essas sejam liquidadas ou realizadas em um prazo não superior a 10 anos. O período de liquidação ou realização de tais diferenças é impreciso e está vinculado a diversos fatores que não estão sob o controle da Administração. Com base em suas projeções de lucros tributáveis futuros, a expectativa da Administração para a realização dos créditos tributários está apresentada a seguir:

	Consolidado		2027	2028	2029	2030	Total
	2021	2022					
	35.271	35.271	35.271	35.271	35.271	35.271	386.647
							386.647

Em 31 de dezembro de 2020, as Controladas da Companhia haviam realizado, para fins fiscais, amortização de ágio no montante de R\$1.574.161, gerando aproveitamento de créditos fiscais no valor de R\$535.817 desde a constituição, estando em conformidade com o estudo técnico e com o plano de negócios e projeções da Administração.

A despesa com tributos incidentes sobre o lucro do exercício é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Lucro antes dos impostos	736.188	423.583	1.245.167	719.177
A alíquota fiscal de 34%	(250.304)	(144.018)	(423.357)	(244.520)
	272.686	174.469	—	—
	—	—	(7.015)	(7.826)
	—	—	(16.572)	(15.051)
	—	—	(5.007)	(15.266)
	—	—	(2.009)	(3.798)
	—	—	—	1.250
	1.206	—	(1.408)	(14.138)
	—	—	(6)	3.755
Despesa de imposto de renda e contribuição social apresentada na demonstração do resultado	—	—	(509.422)	(295.594)
Despesa de imposto de renda e contribuição social - diferidos	—	—	(59.400)	(27.451)
Despesa de imposto de renda e contribuição social - correntes	—	—	(450.022)	(268.143)
Alíquota efetiva	0%	0%	41%	41%

14. DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS

Destacamos a seguir para a Companhia e suas Controladas a origem dos depósitos judiciais:

	Consolidado		31 de dezembro de 2019
	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019	
	Saldo	Saldo	
	Adição/baixas depósitos	Atualizações	
Fiscais			
Trabalhista	918	8.545	212.244
Regulatórias/Cíveis	25.744	1.725	28.389
Depósitos judiciais - SUS	55.037	8.179	66.592
	235.848	197.501	474.808
	493.414	232.596	782.033
Fiscais			
Trabalhista	93.161	2.915	176.785
Regulatórias/Cíveis	25.985	1.366	25.744
Depósitos judiciais - SUS	55.165	390	55.037
	91.132	5.477	235.848
	265.443	10.118	493.414

Fiscais - conforme apresentado na nota explicativa 24, a Companhia e suas controladas possuem discussões processuais que aguardam decisão judicial e administrativa. A Companhia e suas controladas, conforme orientação de seus advogados, efetuaram depósitos judiciais e aguardam a conclusão da lide.

Trabalhista - depósitos efetuados pela Companhia e suas controladas para fazer frente a questionamentos de contingências, conforme apresentado na nota explicativa 24, com natureza reclamatória trabalhista, danos morais, ações coletivas e cível pública.

Regulatórias/Cíveis - correspondem a depósitos judiciais que têm como natureza a cobrança indenizatória, obrigação de fazer, revisional, inexigibilidade de débito e execução declaratória. O registro das contingências regulatórias/cíveis apresentadas na nota explicativa 24 está relacionado a estes depósitos.

Depósitos judiciais - SUS - as Controladas questionam judicialmente os valores cobrados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS a título de "Resarcimento ao SUS", que trata o artigo 32 da Lei nº 9.656/98. As Controladas não atribuíram prognóstico de risco por se tratar de garantia da efetivação da tutela jurisdicional.

15. INVESTIMENTOS - CONTROLADORA

a) A movimentação do investimento na Controlada Direta BCBF Participações S.A. ocorreu da seguinte forma:

	Saldo em 31 de dezembro de 2019	Saldo em 31 de dezembro de 2020
Equivalência patrimonial do exercício	6.698.598	840.622
Amortização Mais valia oriunda da combinação de negócios	(41.384)	(41.384)
Resultado prêmio na aquisição de participação societária	2.779	2.779
Total equivalência patrimonial do exercício	802.017	(2.779)
Ajuste de prêmio na aquisição de participação societária	20.000	20.000
Aumento de capital	—	—
Saldo em 31 de dezembro de 2020	7.517.836	7.517.836

b) Principais informações contábeis sobre a Controlada Direta BCBF Participações S.A.:

	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Ativo	9.376.664	7.313.989
Passivo	2.336.826	1.134.773
Patrimônio líquido	7.039.838	6.179.216
Lucro líquido do exercício	840.622	555.736
% Participação societária	100%	100%

16. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação - %a.a.	31 de dezembro de 2019		Aquisições	Baixas	Transfê-reência	Depre-ciações	31 de dezembro de 2020
		Saldo adquirido ¹	Saldo em 31 de dezembro de 2019					
Terenos e imóveis	2%	1.072.796	221.553	3.176	—	75.817	(25.989)	1.347.533
Veículos	17%	639	1.218	—	(480)	(1)	(662)	714
Instalações	14%	4.926	1.603	81	(137)	2.013	(994)	7.492
Máquinas e equipamentos	14%	256.693	73.722	45.977	(352)	2.036	(71.619)	306.457
Móveis e utensílios	10%	46.213	5.691	8.716	(247)	2.686	(6.071)	56.988
Equipamentos de computação	25%	26.344	2.663	2.236	—	6.952	(11.598)	26.597
Imobilizações em curso	—	179.598	35.158	100.210	(1.093)	(86.012)	(672)	227.189
Benefitórias em imóveis de terceiros	—							

Focamos na saúde de todos, até dos negócios.

Saiba mais em GNDI.COM.BR

Notre Dame Intermédica Participações S.A. – CNPJ 19.853.511/0001-84



ANS nº 359017

continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

Grupo/Empresa	UGC ¹	Data	Composição do ágio	
			2020	2019
Grupo Notre Dame	Saúde/Odontológica	21-maio-14	480.133	480.133
Grupo Santamália	Saúde	16-novembro-15	125.405	125.405
Hospital Family	Saúde	23-dezembro-15	77.149	77.149
Unimed ABC	Saúde	23-setembro-16	71.476	71.476
SAMCI/IBRAGE	Saúde	01-março-17	22.232	22.232
Hospital São Bernardo	Saúde	23-fevereiro-17	147.652	147.652
Grupo Nova Vida	Saúde	03-julho-17	148.566	148.566
Grupo Cruzeiro do Sul	Saúde	31-janeiro-18	56.190	56.190
Grupo SAMED	Saúde	01-outubro-18	173.928	173.928
Grupo Green Line	Saúde	01-janeiro-19	802.484	812.501
Grupo Mediplan	Saúde	29-maio-19	223.217	256.716
Hospital Jacarepaguá	Saúde	05-abril-19	54.223	61.378
Belo Dente	Odontológica	03-julho-19	21.379	22.709
Grupo Ghelfond	Saúde	28-novembro-19	161.698	154.165
Grupo São José	Saúde	18-novembro-19	90.652	93.767
Grupo São Lucas	Saúde	23-janeiro-20	204.458	–
Grupo Clinipam	Saúde Sul	07-fevereiro-20	2.325.208	–
Ecole	Saúde	13-abril-20	35.521	–
LabClin	Saúde	13-abril-20	4.472	–
Hospital Camboriú	Saúde	20-maio-20	35.761	–
Grupo Santa Mônica	Saúde	24-agosto-20	115.539	–
Hospital Santa Brígida	Saúde	23-outubro-20	28.554	–
Lifeday	Saúde	01-dezembro-20	68.698	–
			5.474.595	2.703.967

¹ UGC - Unidade Geradora de Caixa
(c) Refere-se à alocação dos ativos intangíveis identificáveis na aquisição de empresas (relacionamento com clientes, marcas e acordo de não concorrência) a serem amortizados conforme demonstrado a seguir:

Ativos Intangíveis	Vida útil
Relacionamento com clientes	30 anos
Acordo de não concorrência	3 a 8 anos
O montante da amortização apurada no período é registrado no resultado nas rubricas "Custo dos serviços prestados" e "Receitas (Despesas) operacionais" conforme notas explicativas nº 28 e 29.a, respectivamente.	5 anos

b. Teste ao valor recuperável dos ativos
Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura e intangíveis com vida útil indefinida
A Companhia e suas controladas realizaram o teste de valor recuperável das unidades de caixa (UGCs) decorrente do ágio adquirido por meio de combinação de negócio. Em 2019, as operações da Companhia limitavam-se basicamente a região Sudeste e as UGCs coincidem com seus segmentos operacionais (nota explicativa 33). Em 2020, devido as constantes aquisições realizadas e o aumento na participação em outras regiões, a Administração passou a monitorar, controlar e tomar decisões de seu negócio de Saúde de maneira regionalizada. Desta forma, no segmento operacional Saúde, a Companhia passou a monitorar as UGCs definidas como Saúde Sudeste e Saúde Sul e, no caso do segmento operacional Odontológico (nota explicativa 33), a Companhia continuou monitorando a UGC Odontológica que, nesse caso, coincide com o seu próprio segmento operacional.

	2020	2019
Saúde Sudeste	3.001.843	2.556.423
Saúde Sul	2.325.208	–
Odontológica	147.544	147.544
	5.474.595	2.703.967

O teste realizado de valor recuperável em 30 de setembro de 2020 e 2019 considera, entre outros fatores, a relação entre o valor de uso (*value in use*) e o seu valor contábil, quando efetua revisão para identificar indicativos de perda por redução ao valor recuperável.

Em 31 de dezembro de 2020, o valor de uso, apurado no laudo por empresa independente contratada pela Companhia e suas Controladas é superior ao valor contábil, indicando que não existe indícios de perda por redução ao valor recuperável do ágio.

	31 de dezembro	
	2020	2019
	2020	2019
	Receita Líquida	Lucro Líquido
	11,50%	13,70%
	13,50%	15,80%

Como a data-base do teste de *impairment* foi 30 de setembro de 2020, as empresas adquiridas após esta data, foram avaliadas pelo seu *Purchase Price Allocation* e não foram identificadas evidências de *impairment*.

Unidade geradora de caixa de atividade de odontologia
O valor recuperável da unidade geradora de caixa de atividade odontológica foi determinado por meio da metodologia de fluxo de caixa descontado a valor presente.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a data-base da apuração foi 30 de setembro de 2020, com projeção de dez anos. Apresentamos a seguir o crescimento médio da receita líquida e o lucro líquido para cada regional:

	31 de dezembro	
	2020	2019
	2020	2019
	Receita Líquida	Lucro Líquido
	11,50%	13,70%
	13,50%	15,80%

A taxa de desconto antes dos impostos foi de 18,38% em 31 de dezembro de 2020 (18,46% em 31 de dezembro de 2019), e o fluxo de caixa referente ao período que extrapola os dez anos considera uma taxa de crescimento de 6,0% a.a., levando em consideração a perspectiva de inflação de longo prazo de 4,10%, acrescido de 1,90% referente ao crescimento das receitas do último período projetado. Em decorrência da análise de recuperabilidade efetuada, foi identificado um excesso sobre o valor contábil não sendo, dessa forma, necessário o reconhecimento de redução ao valor recuperável para essas unidades geradoras de caixa.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a data-base da apuração foi 30 de setembro de 2020, com projeção de dez anos, considerando um crescimento de 8,20% a.a. de receita líquida e de 4,50% a.a. de lucro líquido (11,25% a.a. e 6,17% a.a. em 31 de dezembro de 2019, respectivamente). A taxa de desconto antes dos impostos foi de 19,54% em 31 de dezembro de 2020 (19,96% em 31 de dezembro de 2019), e o fluxo de caixa referente ao período que extrapola os dez anos considera uma taxa de crescimento de 4,10% a.a. Em decorrência da análise de recuperabilidade efetuada, foi identificado um excesso sobre o valor contábil não sendo, dessa forma, necessário o reconhecimento de redução ao valor recuperável para essa unidade geradora de caixa.

Principais premissas utilizadas no cálculo do valor em uso e sensibilidade
O cálculo do valor em uso tanto para a atividade de saúde quanto odontológica é mais sensível às seguintes premissas:

Margens brutas
As margens brutas são baseadas nos históricos da Companhia. As margens brutas para as unidades geradoras de caixa na atividade de saúde e odontologia foram em média 32,73% e 68,20%, respectivamente. A margem para ambas as atividades tem um incremento moderado nos primeiros quatro anos e após ocorre uma estabilização até o final da projeção.

Taxas de desconto
As taxas de desconto representam a avaliação de riscos no atual mercado, específicos a cada unidade geradora de caixa, levando em consideração o valor do dinheiro pela passagem do tempo e os riscos individuais dos ativos relacionados que não foram incorporados nas premissas incluídas no modelo de fluxo de caixa. O setor de saúde suplementar é em sua maioria financiado por capital próprio, portanto foi adotado como taxa de desconto o custo de capital próprio, calculado pelo CAPM (custo médio ponderado de capital).

As estimativas para o cálculo do CAPM são obtidas com base em índices publicados para os países bem como indicadores de práticas de mercado norte-americano.

Os indicadores macroeconômicos
A Companhia tem considerado o IGP-M, Índice de variação do custo médico hospitalar - IVCMH e o CDI para elaborar seus indicadores, conforme apresentados a seguir:

Indicadores	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
IGM-M ¹	5,12%	3,88%	4,10%	4,10%	4,10%	4,10%	4,10%	4,10%	4,10%	4,10%	4,10%
CDI ¹	2,15%	2,15%	4,54%	5,15%	5,15%	5,15%	5,15%	5,15%	5,15%	5,15%	5,15%
IVCMH ¹	8,00%	6,00%	6,00%	6,00%	6,00%	6,00%	6,00%	6,00%	6,00%	6,00%	6,00%

Taxas de crescimento utilizadas para extrapolar os fluxos de caixa além do período explícito de dez anos
A Administração reconhece que as taxas de crescimento utilizadas consideraram, além do crescimento orgânico, a estratégia de verticalização existente no plano de negócios da Companhia.

19. TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	
	Consolidado
	31 de dezembro de
	2020
	2019
Imposto sobre serviços (ISS)	392.279
Contribuição previdenciária	12.022
FGTS	5.194
PIS e COFINS	22.766
Contribuições sindicais e assistenciais	120
Parcelamento de tributos e contribuições	15.347
Outros	3.330
Impostos devidos a recolher	451.058
Imposto de renda - funcionários	13.614
Imposto de renda - terceiros	7.392
Imposto sobre serviços	4.876
Contribuição previdenciária retida	6.585
Retenção PIS/COFINS/CSLL	19.316
Impostos retidos a recolher	51.783
Circulante	502.841
Parcelamento impostos, multas e taxas - federal	44.961
Parcelamento impostos, multas e taxas - municipal	680
Parcelamento impostos, multas e taxas - outros	16.728
Não circulante	62.369
	565.210

20. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	
	Consolidado
	31 de dezembro de
	2020
	2019
Imposto sobre serviços (ISS)	392.279
Contribuição previdenciária	12.022
FGTS	5.194
PIS e COFINS	22.766
Contribuições sindicais e assistenciais	120
Parcelamento de tributos e contribuições	15.347
Outros	3.330
Impostos devidos a recolher	451.058
Imposto de renda - funcionários	13.614
Imposto de renda - terceiros	7.392
Imposto sobre serviços	4.876
Contribuição previdenciária retida	6.585
Retenção PIS/COFINS/CSLL	19.316
Impostos retidos a recolher	51.783
Circulante	502.841
Parcelamento impostos, multas e taxas - federal	44.961
Parcelamento impostos, multas e taxas - municipal	680
Parcelamento impostos, multas e taxas - outros	16.728
Não circulante	62.369
	565.210

21. DEBÊNTURES	
	Consolidado
	31 de dezembro de
	2020
	2019
Imposto sobre serviços (ISS)	392.279
Contribuição previdenciária	12.022
FGTS	5.194
PIS e COFINS	22.766
Contribuições sindicais e assistenciais	120
Parcelamento de tributos e contribuições	15.347
Outros	3.330
Impostos devidos a recolher	451.058
Imposto de renda - funcionários	13.614
Imposto de renda - terceiros	7.392
Imposto sobre serviços	4.876
Contribuição previdenciária retida	6.585
Retenção PIS/COFINS/CSLL	19.316
Impostos retidos a recolher	51.783
Circulante	502.841
Parcelamento impostos, multas e taxas - federal	44.961
Parcelamento impostos, multas e taxas - municipal	680
Parcelamento impostos, multas e taxas - outros	16.728
Não circulante	62.369
	565.210

22. PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	
	Consolidado
	31 de dezembro de
	2020
	2019
Provisão de eventos/sinistros a liquidar para SUS	275.935
Provisão de eventos/sinistros a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais	67.808
Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA)	88.776
Provisão de prêmio/contraprestação não ganha (PPCNG)	27.562
Provisão para remissão	(37.574)
	725.935

23. OUTROS PASSIVOS	
	Consolidado
	31 de dezembro de
	2020
	2019
Obrigações contratuais (a)	320.468
Depósito de terceiros	–
Recebimento antecipado cliente	–
Débitos diversos (c)	–
Adiantamento parceria banco	–
Alugáveis a pagar	–
Taxa de Saúde Suplementar (b)	–
Débitos de operações de assistência à saúde e não relacionados com planos (d)	–
Total circulante	320.468
Obrigações contratuais (a)	391.769
Provisões para plano de benefícios com empregados	–
Adiantamento parceria banco	–
Taxa de Saúde Suplementar (b)	–
Outros (e)	–
Total não circulante	391.769
	712.237

24. PROVISÕES PARA AÇÕES JUDICIAIS	
	Consolidado
	31 de dezembro de
	2020
	2019
Obrigações contratuais (a)	320.468
Depósito de terceiros	–
Recebimento antecipado cliente	–
Débitos diversos (c)	–
Adiantamento parceria banco	–
Alugáveis a pagar	–
Taxa de Saúde Suplementar (b)	–
Débitos de operações de assistência à saúde e não relacionados com planos (d)	–
Total circulante	320.468
Obrigações contratuais (a)	391.769
Provisões para plano de benefícios com empregados	–
Adiantamento parceria banco	–
Taxa de Saúde Suplementar (b)	–
Outros (e)	–
Total não circulante	391.769
	712.237

25. DEBÊNTURES	
	Consolidado
	31 de dezembro de
	2020
	2019
Saldo no início do exercício	255.842
Saldo adquirido	48.061
Captação	1.182.000
Custo com Captação	(7.821)
Apropriação custo	1.698
Pagamento principal	(324.826)
Juros pagos	(24.447)
Ajuste valor presente	22
Juros	38.211
Saldo no final do exercício	1.168.740

26. DEBÊNTURES	
	Consolidado
	31 de dezembro de
	2020
	2019
Saldo no início do exercício	255.842
Saldo adquirido	48.061
Captação	1.182.000
Custo com Captação	(7.821)
Apropriação custo	1.698
Pagamento principal	(324.826)
Juros pagos	(24.447)
Ajuste valor presente	22
Juros	38.211
Saldo no final do exercício	1.168.740

27. DEBÊNTURES	
	Consolidado
	31 de dezembro de
	2020
	2019
Saldo no início do exercício	255.842
Saldo adquirido	48.061
Captação	1.182.000
Custo com Captação	(7.821)
Apropriação custo	1.698
Pagamento principal	(324.826)
Juros pagos	(24.447)
Ajuste valor presente	22
Juros	38.211
Saldo no final do exercício	1.168.740

28. DEBÊNTURES	
	Consolidado
	31 de dezembro de
	2020
	2019
Saldo no início do exercício	255.842
Saldo adquirido	48.061
Captação	1.182.000
Custo com Captação	(7.821)
Apropriação custo	1.698
Pagamento principal	(324.826)
Juros pagos	(24.447)
Ajuste valor presente	22
Juros	38.211
Saldo no final do exercício	1.168.740

29. DEBÊNTURES	
	Consolidado
	31 de dezembro de
	2020
	2019
Saldo no início do exercício	255.842
Saldo adquirido	48.061
Captação	1.182.000
Custo com Captação	(7.821)
Apropriação custo	1.698
Pagamento principal	(324.826)
Juros pagos	(24.447)
Ajuste valor presente	22
Juros	38.211
Saldo no final do exercício	1.168.740

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o saldo no balanço patrimonial é como segue:

30. DEBÊNTURES	
	Consolidado
	31 de dezembro de
	2020
	2019
Saldo no início do exercício	255.842
Saldo adquirido	48.061
Captação	

Focamos na saúde de todos, até dos negócios.

Saiba mais em GNDI.COM.BR

Notre Dame Intermédica Participações S.A. – CNPJ 19.853.511/0001-84



Grupo
Notre Dame
Intermédica

ANS nº359017

continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	31 de dezembro de 2019	Saldo adquirido	Provisão/reversão	Pagamentos	Atualização	Consolidado 31 de dezembro de 2020
Fiscais	412.897	9.374	(48.535)	-	(2.843)	370.893
Trabalhista	212.334	3.032	16.347	(22.064)	16.259	225.908
Regulatórias/Cíveis	262.387	28.151	(13.650)	(38.619)	35.460	273.729
	887.618	40.557	(45.838)	(60.683)	48.876	870.530
	31 de dezembro de 2018	Saldo adquirido	Provisão/reversão	Pagamentos	Atualização	Consolidado 31 de dezembro de 2019
Fiscais	130.137	285.768	(5.495)	-	2.487	412.897
Trabalhista	160.518	29.100	32.847	(20.873)	10.742	212.334
Regulatórias/Cíveis	133.536	95.073	55.974	(38.608)	16.412	262.387
	424.191	409.941	83.326	(59.481)	29.641	887.618

Provisões para ações judiciais de natureza:

Fiscais
 • A Controlada Notre Dame Intermédica Saúde questiona judicialmente a incidência do ISS (município de São Paulo) sobre seu faturamento durante o período de novembro de 2001 a dezembro de 2002. Em decisão de 1ª instância foi julgada procedente a ação. Diante do acórdão que deu provimento ao recurso de apelação da municipalidade, foram opostos embargos infringentes.

• A Controlada Notre Dame Intermédica Saúde discute judicialmente o direito à incidência do ISS sobre diferença entre os valores recebidos na atividade de plano de saúde e os repassados a terceiros que efetivamente prestarem o serviço. Houve o trânsito em julgado favorável à Companhia, determinando a conversão em renda dos valores devidos recolhidos por meio de depósito judicial, face à indisponibilidade sistêmica da Municipalidade. Diante da decisão terminativa do processo, a Municipalidade iniciou procedimentos internos para operacionalização do "modus operandi" para recolhimento sistêmico.

• A Controlada Notre Dame Intermédica Saúde questiona judicialmente a tributação do ISS no município de Campinas sobre a atividade desenvolvida nesta municipalidade e a constitucionalidade do item 4.23 da Lista de Serviços anexa à Lei Complementar nº 116/2003 e da Lei Municipal nº 11.829.

• A Controlada Notre Dame Intermédica Saúde questiona judicialmente uma Execução Fiscal indevida objetivando a cobrança de suposto crédito tributário a título de ISS referente ao exercício de 2005. Foi determinada judicialmente a suspensão da Execução Fiscal e a Controlada da Companhia aguarda julgamento dos Embargos.

• A Controlada Notre Dame Intermédica Saúde questiona judicialmente a aplicação do Fator Acidentário de Prevenção (FAP) sobre a alíquota prevista para a contribuição ao SAT/RAT, determinando-se à Autoridade coatora que se abstenha da prática de qualquer atos tendentes à cobrança dos valores supostamente devidos, em razão da aplicação desse fator, dentre eles a negativa de renovação da Certidão de Regularidade Fiscal. Requer-se, outrossim, o reconhecimento do direito de crédito da Impetrante.

• A Controlada Notre Dame Intermédica Saúde questiona judicialmente o auto de infração relativo às diferenças de valores de recolhimentos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS, baseado na premissa de suposta existência de relação de vínculo empregatício com terceiros (pessoas jurídicas).

Trabalhistas
 • A Companhia possui ações judiciais de natureza trabalhista que discute o reconhecimento de vínculo empregatício e de verbas trabalhistas e/ou rescisórias.

Regulatórias/Cíveis
 • As Controladas do Grupo Notre Dame Intermédica possuem ações judiciais movidas por beneficiários do Plano de Saúde que buscam obter a cobertura contratual de Internações, Tratamento Médico e Liberação de Cirurgias em desacordo com as condições contratuais firmadas ou das regulamentações da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS que regulam a matéria. Em geral relacionam-se com: carência, procedimentos não previstos no Rol de Cobertura Obrigatória da ANS ou em desacordo com as Diretrizes de Utilização - DUT, procedimentos estéticos, abrangência geográfica, internação fora da rede credenciada etc.

• As Controladas do Grupo Notre Dame Intermédica possuem ações judiciais movidas por beneficiários do Plano de Saúde que discutem os montantes de reajustes aplicados sobre os contratos. Referidas ações visam declaração de nulidade da cláusula de reajuste dos contratos firmados que são regulados pela ANS ou requerem a aplicação de índice diverso daquele declarado.

• As Controladas do Grupo Notre Dame Intermédica possuem ações judiciais movidas por beneficiários do Plano de Saúde que visam a manutenção individual do beneficiário desligado do contrato coletivo empresarial. Os autores buscam a permanência mesmo sem atender as condições dos artigos 30 e 31 da Lei 9.656/98, a permanência por período maior que o previsto em lei ou a transferência para planos individuais com a manutenção da contraprestação cobrada no plano coletivo.

• As Controladas do Grupo Notre Dame Intermédica possuem ações judiciais movidas que visam a manutenção de contratos de assistência à saúde que foram rescindidos pelas Controladas do Grupo Notre Dame Intermédica por inadimplência, desacordo comercial, fim de vigência, etc. Os autores buscam a anulação de cláusula que autoriza a rescisão para manutenção do vínculo contratual.

• As Controladas do Grupo Notre Dame Intermédica possuem ações judiciais movidas por beneficiários do Plano de Saúde que visam o reconhecimento de suposta má prática médica e ou odontológicas por parte dos propositos da Companhia nos procedimentos fornecidos aos beneficiários, imputando-lhe responsabilidade solidária nos pedidos de indenização por danos materiais, morais e/ou estéticos.

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia e suas controladas apresentaram outras ações de naturezas regulatórias/cíveis, trabalhistas e tributárias no montante total reclamado de R\$ 2.657.414 (R\$ 1.278.067 em 31 de dezembro de 2019), que, de acordo com consultores jurídicos, apresentam probabilidades de perda possível, motivo pelo qual não foram provisionadas.

	Consolidado 31 de dezembro de 2020	Consolidado 31 de dezembro de 2019
Fiscais	1.940.800	784.215
Trabalhista	233.764	140.891
Regulatórias/Cíveis	482.850	352.961
	2.657.414	1.278.067

Fiscais
 • As principais causas de natureza cível, trabalhista, tributária classificadas como possíveis, são apresentadas a seguir:

Fiscais
 • As Controladas do Grupo Notre Dame Intermédica possuem ação judicial figurando no polo Ativo, pelo procedimento comum com pedidos de tutela provisória de urgência, em face da União (Fazenda Nacional), visando sejam julgadas procedentes as demandas para o fim de se declarar a inexistência de relação jurídica tributária entre as partes Autora e Ré quanto às exigências, em função planos de opções, das contribuições previdenciárias sobre a folha de salários e demais contribuições de terceiros (Salário-Educação, INGRA, SESC, SENAC e Sebrae).

• As Controladas do Grupo Notre Dame Intermédica possuem ação judicial onde questiona judicialmente o auto de infração relativo às diferenças de valores de recolhimentos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS, baseado na premissa de suposta existência de relação de vínculo empregatício com terceiros (pessoas jurídicas).

• As Controladas do Grupo Notre Dame Intermédica possuem processo administrativo que consubstancia a cobrança indevida de glosa de compensação de natureza previdenciária declaradas em Guia de Recolhimento do Fundo de Garantia e Informações à Previdência Social (GFIP), no período compreendido de maio de 2012 a fevereiro de 2017.

• As Controladas do Grupo Notre Dame Intermédica possuem processo administrativo decorrente de autos de infração lavrados para a cobrança indevida do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica ("IRPJ") e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), relativos ao ano-calendário de 2013.

Trabalhistas e Regulatórias/Cíveis
 • Em linhas gerais a natureza desses processos são os mesmos detalhados acima. A companhia mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e elevadas, se necessária, a reclassificação dos casos desses processos.

Atualmente uma portual relevante dos processos regulatórias/cíveis, trabalhistas e fiscais são oriundos de empresas adquiridas. A Companhia possui o direito de compensar eventuais perdas com parcelas futuras do preço de aquisição.

25. PARCELA DIFERIDA DO PREÇO DE AQUISIÇÃO

Conforme instrumento de assunção de dívida de 31 de outubro de 2014, a Companhia assumiu a obrigação da Bain Capital Brazil Participações Ltda de pagar a parcela diferida do preço de aquisição no montante de R\$ 220.207 com vencimento em 20 de junho de 2020. Uma vez que os valores da parcela retida podem ser utilizados para abater eventuais contingências que tenham se materializado nos primeiros 6 anos contados do fechamento e considerando a existência de processos administrativos e judiciais ainda em curso cujo total supera o valor corrigido da parcela retida, os valores permanecem retidos, conforme movimentação abaixo:

	31 de dezembro de 2018	Ajuste contingências	Atualizações monetárias	31 de dezembro de 2019	Ajuste contingências	Atualizações monetárias	31 de dezembro de 2020
Valor original da aquisição	254.240	-	-	254.240	-	-	254.240
Juros capitalizados conforme contrato - (10% a.a.)	142.939	-	40.296	183.235	-	16.639	199.874
Valor original - corrigido	397.179	-	40.296	437.475	-	16.639	454.114
Juros a realizar conforme contrato - (10% a.a.)	56.976	-	(40.296)	16.680	-	(16.639)	41
(-) Ajuste a valor presente (CDI + 2,75%)	(59.604)	-	44.900	(14.704)	-	14.704	-
Valor original - saldo valor presente	394.551	-	44.900	439.451	-	14.704	454.155
Provisão contingências (a)	(171.778)	(148.692)	-	(320.470)	(60.747)	-	(381.217)
Saldo da parcela diferida do preço de aquisição	222.773	(148.692)	44.900	118.981	(60.747)	14.704	72.938

(a) Contingências a serem ressarcidas, respeitando as cláusulas contratuais estabelecidas no contrato de compra e venda de quotas e outras avenças.

Em 19 de junho de 2020, a Companhia notificou os vendedores acerca dos valores passíveis de abatimento com a parcela retida e efetuou a reclassificação da rubrica "Parcela diferida do preço de aquisição" no Circulante para o Não circulante, por avaliar que o encerramento do contrato não ocorrerá antes do período de doze meses. Em 21 de agosto de 2020 os vendedores iniciaram um processo na Corte Internacional de Arbitragem da Câmara de Comércio Internacional - ICC requerendo o pagamento das parcelas diferidas do preço. A Companhia avalia que o montante total de perdas incorridas e contingências em aberto de responsabilidade dos vendedores ultrapassam o valor das parcelas retidas e, suportado por seus advogados, irá manter os valores retidos.

26. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2020, o capital subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 5.646.453, composto por 609.787.507 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal (em 31 de dezembro de 2019 o capital social integralizado e subscrito da Companhia era de R\$ 5.526.232, composto por 603.693.182 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal).

Em 11 de setembro de 2020, a Companhia, por meio de ata de Reunião do Conselho de Administração, aprovou o aumento de capital no montante de R\$ 120.221.564,75, em razão do exercício de opções de compras de ações outorgadas no âmbito dos planos de opções de compras de ações da Companhia, mediante a subscrição de 6.094.325 novas ações ordinárias, todas nominativas, estruturais e sem valor nominal, sendo:

Grupo I - 205.399 ações ordinárias, cada uma no valor nominal R\$ 2,146178.
 Grupo II - 1.052.669 ações ordinárias, cada uma no valor nominal R\$ 6,631690.
 Grupo III - 740.838 ações ordinárias, cada uma no valor nominal R\$ 9,271490.
 Grupo IV - 1.650.039 ações ordinárias, cada uma no valor nominal R\$ 16,50.
 Grupo V - 2.666 ações ordinárias, cada uma no valor nominal R\$ 23,94.
 Grupo VI - 2.367.881 ações ordinárias, cada uma no valor nominal R\$ 32,25.
 Grupo VII - 50.833 ações ordinárias, cada uma no valor nominal R\$ 33,50.

A composição acionária em 31 de dezembro de 2020 é a que segue: (i) Alkes II detém 11,29% das ações, representados por 68.818.754 ações ordinárias, (ii) Administradores detém 3,49% das ações, representados por 21.302.637 e os (iii) demais acionistas detém 85,22% das ações, representados por 519.666.116 ações ordinárias.

b) Custo de emissão de ações

Os custos de transação, suportados pela Companhia, incorridos na captação de recursos por intermédio da emissão da oferta pública de distribuição de ações, totalizam R\$ 113.913 em 31 de dezembro de 2020 e foram contabilizados em conta redutora do capital social, de forma destacada no patrimônio líquido, conforme deliberação da CVM nº 649/10 e determinação do CPC 08 (R1).

c) Reservas de lucros

(i) Reserva legal - constituída obrigatoriamente, com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício, deduzidos do prejuízo acumulado, até que seu valor atinja 20% do capital social.

(ii) Reserva estatutária - conforme Estatuto Social vigente, a Companhia, após a destinação da reserva legal, atribuir-se-á reserva para investimentos, que somado às demais reservas de lucros não excederá o capital social subscrito. A finalidade da reserva é assegurar recursos para financiar aplicações adicionais de capital fixo e circulante e a expansão das atividades da Companhia, estando ou não cobertos pelo orçamento de capital, devidamente aprovado em assembleia.

d) Recuperação de ações

No período de 14 a 24 de janeiro de 2020, a Companhia, por meio de sua Controlada Hospital Intermédica Jacarepaguá Ltda. (Jacarepaguá), comprou 3.365.870 ações da Controladora no montante de R\$ 245.122.

Em 7 de fevereiro de 2020, a Jacarepaguá alienou 3.365.870 ações como parte de pagamento na aquisição do Grupo Clinipam. O compromisso da Companhia era a entrega de uma quantidade fixa em ações. No momento da transferência, a cotação das ações era de R\$ 72,00, equivalente a R\$242.343.

A variação entre o valor de aquisições na compra e a transferência das ações foi de R\$ 2.779, apresentado na rubrica "Prêmio na alienação na participação societária".

e) Dividendos pagos e propostos

No final do exercício é garantido aos acionistas um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido do exercício ajustado conforme estatuto social da Companhia. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a Companhia efetuou a distribuição de dividendos no montante de R\$174.845 e R\$100.601, respectivamente, sendo que o valor correspondente ao exercício anterior foi pago em 25 de agosto de 2020, no montante de R\$100.569, o saldo remanescente de R\$32 está à disposição dos acionistas. A proposta de destinação do lucro líquido de 2020 e 2019 contempla:

	Consolidado 31 de dezembro de 2020	Consolidado 31 de dezembro de 2019
Lucro líquido do exercício	736.188	423.583
Proposta de destinação do lucro:	(736.188)	(423.583)
Reserva legal (limitado a 20% do capital social)	(36.809)	(21.179)
Dividendos obrigatórios (estatuto parágrafo 29.III)	(174.845)	(100.601)
Retenção de lucros (estatuto parágrafo 29.IV)	(524.534)	(301.603)
	-	-

27. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Contraprestações efetivas de operações de plano de assistência à saúde
 Prestação de serviços médico-hospitalar
 Outras prestações de serviços
 (-) Glosa sobre serviços médicos-hospitalar
 Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde da operadora

Recitas de serviços prestados
 (-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da Operadora
 (-) Tributos diretos de prestação de serviços médico-hospitalar
 (-) Tributos diretos de outras prestações de serviços

Impostos sobre serviços prestados
 Recitas líquidas de serviços prestados

	Consolidado 31 de dezembro de 2020	Consolidado 31 de dezembro de 2019
Contraprestações efetivas de operações de plano de assistência à saúde	10.424.104	7.962.196
Prestação de serviços médico-hospitalar	638.394	740.008
Outras prestações de serviços	66	986
(-) Glosa sobre serviços médicos-hospitalar	(8.025)	(9.509)
Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde da operadora	(1.293)	(230)
Recitas de serviços prestados	11.053.246	8.693.451
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da Operadora	(313.841)	(220.439)
(-) Tributos diretos de prestação de serviços médico-hospitalar	(66.137)	(60.527)
(-) Tributos diretos de outras prestações de serviços	-	(46)
Impostos sobre serviços prestados	(379.978)	(281.012)
Recitas líquidas de serviços prestados	10.673.268	8.412.439

28. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Custos dos serviços prestados
 (-) Co-participação
 Sistema Único de Saúde - SUS
 Depreciações e amortizações
 Depreciação direito de uso
 Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA)

	Consolidado 31 de dezembro de 2020	Consolidado 31 de dezembro de 2019
Custos dos serviços prestados	(7.473.654)	(6.080.278)
(-) Co-participação	183.617	141.622
Sistema Único de Saúde - SUS	(69.877)	(56.535)
Depreciações e amortizações	(122.452)	(53.980)
Depreciação direito de uso	(45.939)	(35.218)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA)	(35.354)	(20.078)
	(7.562.659)	(6.104.467)

Refer-se ao custo de eventos conhecidos e avisados e custos não relacionados com plano de saúde da Operadora.

29. RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

a. Despesas administrativas

	Controladora 31 de dezembro de 2020	Controladora 31 de dezembro de 2019	Consolidado 31 de dezembro de 2020	Consolidado 31 de dezembro de 2019
Pessoal	(1.758)	(1.248)	(471.827)	(374.844)
Serviços de terceiros	(3.676)	(3.221)	(236.516)	(206.544)
Locação e funcionamento	(460)	(323)	(69.302)	(82.824)
Tributos	(182)	(563)	(9.378)	(10.328)
Publicidade e propaganda	(414)	(379)	(18.648)	(16.676)
Provisão para contingências	-	-	(29.786)	(33.618)
Depreciação e amortização	-	-	(161.848)	(141.957)
Taxas, emolumentos, multas e juros	(1.171)	(131)	(4.831)	(10.138)
Programa de outorga de ações	(48.741)	(44.267)	(48.741)	(44.267)
Depreciação direito de uso	-	-	(13.644)	(14.568)
Outras	-	(8)	(4.703)	(7.964)
	(56.402)	(50.140)	(1.069.224)	(943.526)

b. Despesas comerciais

	Controladora 31 de dezembro de 2020	Controladora 31 de dezembro de 2019	Consolidado 31 de dezembro de 2020	Consolidado 31 de dezembro de 2019
Remuneração - pessoal próprio	-	-	(8.262)	(10.313)
Apropriação despesa de agenciamento diferido	-	-	(294.068)	(231.051)
Comissões e agenciamentos	-	-	(251.023)	(182.381)
	-	-	(553.353)	(423.745)

c. Perdas de recuperabilidade sobre créditos

	Controladora 31 de dezembro de 2020	Controladora 31 de dezembro de 2019	Consolidado 31 de dezembro de 2020	Consolidado 31 de dezembro de 2019
Constituição de perda para recuperabilidade sobre créditos	-	-	(15.232)	14.109
Baixa de perda efetivas dos créditos relacionados com plano no período	-	-	(94.274)	(80.513)
Outras perdas relacionados e não relacionados com o plano	-	-	(1.586)	(841)
	-	-	(111.092)	(67.245)

30. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora 31 de dezembro de 2020	Controladora 31 de dezembro de 2019	Consolidado 31 de dezembro de 2020	Consolidado 31 de dezembro de 2019
Receitas com aplicações financeiras	2.095	4.013	70.996	86.775
Juros recebidos	-	241	35.024	25.716
Variação monetária ativa	3.595	1.320	23.960	13.314
Instrumentos derivativos - NDF - Non-Deliverable Forward	-	-	6.880	14.210
Ajuste a valor mercado	-	-	394	991
Receitas com variação cambial	-	-	524	725
Descontos obtidos	-	2	3.335	4.788
Ajuste a valor presente	-	-	-	18.091
	5.690	5.576	147.486	164.610

	Controladora 31 de dezembro de 2020	Controladora 31 de dezembro de 2019	Consolidado 31 de dezembro de 2020	Consolidado 31 de dezembro de 2019
Juros financeiros debêntures	-	-	(54.235)	(122.375)
Ajustos financeiros debêntures	-	-	(11.615)	(4.548)
Variação monetária passiva	-	-	(61.552)	(53.212)
Multas e juros	(113)	-	(3.396)	(22.632)
Ajuste variação cambial	-	-	(997)	(68)

Focamos na saúde de todos, até dos negócios.

Saiba mais em **GNDI.COM.BR**

Notre Dame Intermédica Participações S.A. – CNPJ 19.853.511/0001-84



ANS nº359017

continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

Os valores alocados em outros segmentos na rubrica contábil "Despesas administrativas" referem-se basicamente ao reconhecimento das despesas do plano de compra de ações ("stock options").

	2020		2019	
	Odonto-lógico	Conso-lidado	Odonto-lógico	Conso-lidado
Eventos conhecidos ou avisados	(7.393.560)	(80.094)	(5.992.427)	(87.851)
(-) Co-participação	180.283	3.334	183.617	137.535
Sistema Único de Saúde - SUS	(68.877)	–	(68.877)	(56.535)
Depreciações e amortizações	(122.452)	–	(122.452)	(53.980)
Depreciação direito de uso	(45.939)	–	(45.939)	(35.218)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA)	(36.194)	840	(35.354)	(19.818)
	(7.486.739)	(75.920)	(6.020.443)	(84.024)

34. PARTES RELACIONADAS

Controladora
Em 22 de março de 2014, a Bain Capital Brazil Participações S.A. (empresa incorporada pelas Operadoras Intermédica, Interodonto e Notre Dame em novembro de 2014) celebrou contrato de compra e venda de quotas e outras avenças com os vendedores das Holdings PSBB2 e PSBB3 (empresas incorporadas pela Bain Capital Brazil Participações S.A. em setembro de 2014) e suas Controladas Intermédica, Interodonto e Notre Dame Seguradora. Conforme previsto no contrato, os vendedores se comprometem a indenizar a adquirente Notre Dame Intermédica Participações S.A. pelas contingências sofridas e desembolsadas que não estavam refletidas na transação inicial.

A Companhia firmou contrato de instrumento particular de repasse de indenização com a Notre Dame Intermédica, comprometendo-se a indenizar a Notre Dame Intermédica pelos desembolsos decorridos de ações jurídicas que são de responsabilidade da Companhia. O ressarcimento deverá ser pago em 6 anos e 30 dias a contar da data de fechamento do contrato de compra e venda de quotas e outras avenças. O montante registrado em rubrica "Outros passivos circulares" em 31 de dezembro de 2020 é R\$ 391.769 (R\$ 320.468 em 31 de dezembro de 2019).

Em 30 de dezembro de 2020, a Companhia recebeu a título de reembolso o montante de R\$6.191 da Bain Capital, referente às despesas incorridas no processo de oferta primária e secundária das ações da Companhia.

A Companhia mantém planos de opções para compra de ações ("stock options"). Em 31 de dezembro de 2020, as despesas relacionadas aos administradores contabilizadas no resultado totalizaram R\$ 48.741 (R\$ 44.267 em 31 de dezembro de 2019).

Consolidado
A remuneração dos principais administradores das Controladas, que compreendem empregados com autoridade e responsabilidade por planejamento, direção e controle das atividades, é composta de remuneração e gratificações de curto prazo, cujo montante registrado em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$71.527 (R\$ 63.526 em 31 de dezembro de 2019).

A remuneração variável (Plano de Opção de Ações) não está incluída na remuneração global aprovada em Assembleia.

35. COMPROMISSOS

A Companhia possui contratos de aluguel de imóveis, consultoria e manutenção que ainda não possuem requisitos para serem contabilizados até que entre em vigor a sua ocorrência pelo regime de competência. Também não se enquadram nos requisitos do IFRS 16.

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2020	2019
Até um ano	114.305	110.171
Mais de um ano e até cinco anos	457.195	436.207
Acima de cinco anos	114.298	108.684
	685.798	655.062

36. CORTURA DE SEGUROS

As Controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância. Os seguros são contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades.

Itens	Tipo de Cobertura	Importância Segurada
Edifícios, Instalações, máquinas, móveis, utensílios e estoques	Incêndio (Inclusive decorrente de tumultos, greves e lock-out) Queda de raio. Explosão de qualquer natureza e queda de aeronaves, danos elétricos, equipamentos arrendados e cedidos a terceiros, RD equipamentos móveis e fixos, queda de vidros, despesas fixas (6 meses), perdas/pagamentos de aluguel (6 meses), roubo/furto qualificado de bens, vendaval, impacto de veículos até fumaça, desmoronamento, equipamentos eletrônicos, objetos portáteis (território nacional) e roubo de medicamentos.	366.757
D&O	Responsabilidade civil, diretores, administradores e conselheiros	1.985.557
Responsabilidade Civil	Responsabilidade civil operações	38.049
Frota de Veículos	Compreensiva, danos materiais, danos corporais e equipamentos móveis	100% Tabela FIPE por veículo
Funcionários	Seguro de vida em grupo	Variável conforme faixa salarial e limite máximo R\$48.132
Seguro Garantia	Garantias sobre contratos de clientes	R\$ 270.181

37. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Intenção de compra e venda de ações da Bio Saúde Serviços Médicos Ltda.

Em 12 de agosto de 2020, em continuação ao plano de expansão, a Companhia, por meio de sua Controlada Notre Dame Intermédica Saúde S.A., assinou o contrato de compra e venda de quotas e outras avenças no montante de R\$ 79.000 para a aquisição da Bio Saúde Serviços Médicos Ltda., operadora de saúde com atuação no estado de São Paulo, principalmente na cidade de São Paulo.

Em 17 de setembro de 2020, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), aprovou a aquisição da Bio Saúde Serviços Médicos Ltda., conforme protocolo Ofício nº 92/2020/ASSNT-DIOPE/DIRAD-DIOPE/DIOPE.

A conclusão da transação está sujeita ao cumprimento de determinadas condições contratuais e aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Intenção de compra e venda de ações do Grupo Medisanitas Brasil

Em 25 de agosto de 2020, em continuação ao plano de expansão, a Companhia, por meio de sua Controlada Notre Dame Intermédica Saúde S.A., assinou o contrato de compra e venda de quotas e outras avenças no montante de R\$ 1.000.000 para a aquisição do Grupo Medisanitas Brasil, compostas pelas empresas: OSI Brasil Participações Ltda., OSI Investimentos Brasil Ltda., Medisanitas Brasil Assistência Integral à Saúde S.A., Com Vc Drogeria Ltda., Minas Saúde Investimentos e Participações Ltda., Serviços Operativos Sanitas Ltda., Centro Oftalmológico Keralty Ltda., Centro Clínico Keralty Venda Nova Ltda., Centro Médico Keralty Ltda. e Hospital Keralty Ltda. O Grupo Medisanitas Brasil concentra as operações brasileiras do grupo empresarial colombiano Keralty (especialistas em saúde integrada com atuação em Brasil, Venezuela, Colômbia, Peru, México, Estados Unidos, Europa, Indonésia e Filipinas). Desde sua entrada em território brasileiro, em 2011, a Keralty vem se consolidando em uma posição de destaque no mercado de saúde suplementar nacional (em especial no Estado de Minas Gerais).

Em 04 de dezembro de 2020, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), aprovou a aquisição do Grupo Medisanitas Brasil, conforme protocolo Ofício 137/2020/ASSNT-DIOPE/DIRAD-DIOPE/DIOPE.

A conclusão da transação está sujeita ao cumprimento de determinadas condições contratuais e aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

A DIRETORIA

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Ao Conselho de Administração, Acionistas e Administradores

Notre Dame Intermédica Participações S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Notre Dame Intermédica Participações S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Notre Dame Intermédica Participações S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Combinação de negócios

Durante o exercício de 2020, a Companhia realizou transações que envolveram combinações de negócios, conforme mencionado na nota explicativa 5, cujas contabilizações seguiram o método de aquisição. A aplicação do método de aquisição requer, entre outros procedimentos, que a Companhia determine a data de aquisição efetiva do controle, o valor justo da contraprestação transferida, o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos e a apuração do ágio por expectativa de rentabilidade futura ou ganho por compra vantajosa na operação. Tais procedimentos envolvem, normalmente, um elevado grau de julgamento e a necessidade de que sejam desenvolvidas estimativas de valores justos baseadas em cálculos e premissas relacionados ao desempenho futuro do negócio adquirido e que estão sujeitos a um elevado grau de incerteza.

Em razão do alto grau de julgamento relacionado, e ao impacto que eventuais alterações nas premissas poderiam ter nas demonstrações financeiras, consideramos este assunto significativo para nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos relacionados às combinações de negócio incluíram, entre outros, a leitura dos documentos relacionados às transações, tais como contratos e atas e a obtenção das evidências que fundamentaram a determinação da data de aquisição do controle e a determinação do valor justo da contraprestação transferida. Com auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, analisamos a metodologia utilizada para mensuração a valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos e avaliamos a razoabilidade das premissas utilizadas e cálculos efetuados confrontando, quando disponíveis, com informações de mercado. Avaliamos, também, a adequação das divulgações apresentadas pela Companhia.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados sobre os efeitos contábeis das combinações de negócios, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos aceitáveis as políticas contábeis de combinação de negócios da Companhia para suportar os julgamentos e informações incluídas no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Provisões para eventos ocorridos e não avisados - Peona

As controladas Notre Dame Intermédica Saúde S.A., São Lucas Saúde S.A., SMV Serviços Médicos Ltda., Clinipam Clínica Paranaense de Assistência Médica Ltda., e Lifeday Planos de Saúde Ltda. possuem passivos relacionados a eventos ocorridos e não avisados que, conforme mencionado na nota explicativa 22, requerem a constituição de uma provisão baseada em nota técnica atuarial através da estimativa de eventos/sinistros que já tenham ocorrido e que não tenham sido registrados contabilmente por essas controladas. O cálculo atuarial é baseado no histórico de notificações recebidas dos prestadores de serviços, que avisam a ocorrência dos eventos cobertos pelos planos de saúde recebidos até a data do balanço, conforme estabelecido pela Resolução Normativa 393/2015, alterada pela Resolução Normativa 442/2018, e emitidas pela Agência Nacional de Saúde ("ANS").

Consideramos este um assunto relevante de auditoria devido à complexidade dos modelos de avaliação dos passivos atuariais, que contemplam a utilização de premissas complexas de longo prazo e altamente subjetivas.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Dentre outros procedimentos, analisamos, com o auxílio de nossos especialistas atuariais, a metodologia e as principais premissas utilizadas pela administração na avaliação das obrigações atuariais decorrentes da Peona, verificando a exatidão matemática do cálculo e analisando a consistência dos resultados face aos parâmetros utilizados e às avaliações anteriores. Também fez parte dos procedimentos de auditoria, testes das bases de dados cadastrais utilizadas nas projeções atuariais e a suficiência das divulgações relacionadas à Peona.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a Peona, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas de avaliação das obrigações atuariais adotadas pela administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 22, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Avaliação de redução ao valor recuperável ("impairment") do ágio ("goodwill") registrado

Conforme descrito na nota explicativa 18, em 31 de dezembro de 2020 os ativos da Companhia e de suas controladas contemplavam o reconhecimento de ágios por expectativa de rentabilidade futura gerados em aquisições no montante de R\$5.474.595 mil, sendo formado por ágios apurados na aquisição de diversas entidades e do controle do Grupo Notre Dame Intermédica em 21 de maio de 2014. O valor recuperável do ágio é analisado anualmente nos termos das práticas contábeis aplicadas no Brasil e das normas internacionais de relatório financeiro (IFRS). A avaliação e a necessidade ou não de registro de provisão para perda ao valor recuperável é suportada por estimativas de rentabilidade futura baseadas no plano de negócios e orçamento preparados pela Companhia e aprovados em seus níveis de governança.

Devido à relevância do valor do ágio, às incertezas inerentes ao processo de determinação das estimativas de fluxos de caixa futuros descontados a valor presente, e pelo impacto que eventuais alterações das premissas de taxas de desconto e de crescimento das vendas no período de projeção e na perpetuidade poderia gerar nos valores registrados nas demonstrações financeiras, consideramos esse assunto significativo para nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Como parte dos nossos procedimentos de auditoria, dentre outros, envolvermos nossos profissionais especialistas em avaliação para auxílio nas análises sobre as projeções de resultados e avaliação de redução ao valor recuperável do ágio registrado. Também, efetuamos testes sobre essas projeções, que incluíram, principalmente: i) teste das informações financeiras projetadas utilizadas; ii) comparação das premissas e metodologias utilizadas com a respectiva indústria e cenário econômico-financeiro do ambiente nacional, bem como avaliamos a análise de sensibilidade sobre as principais premissas utilizadas; e iii) análise do uso de método de avaliação e de informações externas.

Adicionalmente, avaliamos as divulgações nas demonstrações financeiras com relação à avaliação de redução ao valor recuperável do ágio registrado.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a avaliação de redução ao valor recuperável do ágio registrado, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas de avaliação de redução ao valor recuperável adotados pela administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 18, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

38. EVENTOS SUBSEQUENTES

Combinação de negócios entre GNDI e Hapvida

Em 08 de janeiro de 2021, a Companhia recebeu, através do Conselho de Administração da Hapvida Participações e Investimentos S.A. uma proposta não vinculante de combinação de negócios entre as duas empresas.

Em 15 de fevereiro de 2021, em complemento ao fato relevante de 08 de janeiro de 2021, comunicou que as discussões sobre os pontos comerciais e de governança relativos à potencial combinação de seus negócios ("Operação"), não tendo, todavia, até esta data, firmado qualquer documento de caráter vinculante relacionado à Operação.

Em 27 de fevereiro de 2021, Hapvida Participações e Investimentos S.A. (Hapvida), e Notre Dame Intermédica Participações S.A. (GNDI) celebraram um Acordo de Associação e Outras Avenças ("Acordo"), por meio do qual foram estabelecidos os termos e condições para a implementação da combinação de negócios da Hapvida e do GNDI.

Os Conselhos de Administração da Hapvida e do GNDI autorizaram nesta data a assinatura do Acordo e ratificaram a celebração do Protocolo e Justificação da Incorporação de Ações e de Incorporação de Sociedade ("Protocolo"), com descritivo dos termos e condições aplicáveis à Operação e aprovaram a Proposta de Administração e demais documentos a serem encaminhados para deliberação e aprovação da Operação pelos acionistas das Companhias em assembleias gerais extraordinárias, convocadas para realização em 29 de março de 2021.

Principais pontos da Operação:

a) Acordo prevê a combinação de negócios das companhias mediante incorporação das ações do GNDI pela HapvidaCo ("Incorporação de Ações"), com a consequente emissão de novas ações ordinárias e preferenciais resgatáveis da HapvidaCo e entrega de tais valores mobiliários aos acionistas do GNDI. Imediatamente após a incorporação de ações, ocorrerá (i) o resgate das ações preferenciais, com pagamentos aos acionistas do GNDI, na condição de titulares das ações preferenciais resgatáveis da HapvidaCo, até o antepenúltimo dia útil do mês imediatamente subsequente à Data de Fechamento da Operação, em moeda corrente nacional; e (ii) ato contínuo, a incorporação da HapvidaCo pela Hapvida. Como resultado da incorporação de ações e posterior incorporação de sociedade, o GNDI tornar-se-á uma subsidiária integral da Hapvida, com consequente migração da base acionária da GNDI para a Hapvida. A Hapvida continuará a ser uma companhia aberta, listada no Novo Mercado da B3 ("Companhia Combinada").

b) A combinação de negócios entre as companhias baseia-se em fundamentos estratégicos como a possibilidade de (i) integração da vasta gama de produtos, estruturas hospitalares, recursos e soluções de saúde a benefícios dos seus clientes; (ii) redução dos custos operacionais por meio do compartilhamento das melhores práticas e otimização dos processos da Companhia Combinada; (iii) aproveitamento de potenciais sinergias decorrentes da complementariedade geográfica de atuação das duas companhias; (iv) consolidação das bases acionárias do GNDI e da Hapvida, com aumento da liquidez dos papéis da Companhia Combinada; e (v) potencial de valorização da cotação das ações da Companhia Combinada na B3.

Como resultado da Operação, a Companhia Combinada contará com dois co-CEOs, Irlau Machado Filho e Jorge Pinheiro.

c) As administrações das companhias estimam que os custos para consumação da operação serão de, aproximadamente R\$ 116,0 milhões, os quais incluem custos com assessoria financeira, avaliações assessoria jurídica e demais assessorias para implementação da Operação, publicações e demais despesas relacionadas.

d) A Operação está condicionada à obtenção da aprovação dos acionistas das companhias em suas respectivas assembleias gerais de acionistas, do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

e) Sujeito aos termos e condições previstos no Acordo e no Protocolo, com a consumação da Incorporação de Ações seguida da Incorporação de Sociedade, os acionistas do GNDI receberão, em substituição a cada uma ação ordinária do GNDI, (i) 5,2490 (cinco vírgula dois quatro nove zero) ações ordinárias da Hapvida ("Relação de Troca"); e (ii) R\$ 6,45 (seis reais e quarenta e cinco centavos), atualizados *pro rata dia* com base na variação do CDI a partir da data da aprovação da Operação, pelos acionistas da Hapvida e do GNDI, até a Data de Fechamento da Operação, sujeita aos ajustes previstos no Acordo e no Protocolo ("Parcela em Caixa").

Com base na Relação de Troca e na Parcela em Caixa, consideradas as premissas e desconiderados eventuais ajustes previstos no Acordo e no Protocolo, nesta data, os acionistas da Hapvida e do GNDI passarão a deter, respectivamente, 53,6% e 46,4% das ações da Companhia Combinada, já considerando o pagamento, aos acionistas do GNDI, da Parcela em Caixa (descontado o Dividendo Extraordinário).

Sujeito à consumação da Operação e adicionalmente à distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, observados os parâmetros e ajustes definidos pelas partes no Acordo, o GNDI poderá distribuir dividendos aos seus acionistas no valor total de até R\$ 4,0 bilhões ("Dividendos Extraordinários"), observadas as seguintes condições: (i) a eficácia da declaração dos Dividendos Extraordinários ficará condicionada à consumação da Operação; (ii) serão declarados Dividendos Extraordinários em favor dos acionistas com base na posição acionária do GNDI da Data de Fechamento, salvo se deliberado de outro modo pelos Conselhos de Administração da Hapvida e do GNDI; (iii) serão pagos os Dividendos Extraordinários até o antepenúltimo dia útil do mês imediatamente subsequente à Data de Fechamento; e (iv) os Dividendos Extraordinários serão deduzidos do valor a ser pago na Parcela em Caixa.

Aprovação da aquisição da Lifecenter Sistema de Saúde S.A.

Em 08 de dezembro de 2020, a Companhia celebrou contrato definitivo de compra e venda de ações e outras avenças para a aquisição do Lifecenter Sistema de Saúde S.A. (Hospital Lifecenter).

A Companhia passará a deter, de forma indireta, 100,0% das ações do Hospital Lifecenter. O preço de aquisição é de R\$ 240,0 milhões, equivalente a aproximadamente R\$ 1,2 milhão por leito, será pago à vista, em dinheiro, descontados o endividamento líquido e uma parcela retida para contingências.

Em 23 de dezembro de 2020, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) por meio do ato de concentração 08700.006411/2020-85, aprovou sem restrições a aquisição da Lifecenter Sistema de Saúde S.A..

Em 20 de janeiro de 2021, a Companhia assinou o termo de fechamento do contrato de compra e venda de ações e outras avenças e o valor de aquisição final foi de R\$175.698.

Parcela à vista	115.698
Parcela Contingente	40.000
Parcela Retida	20.000
Total da contraprestação	175.698

Aprovação da aquisição da Climepe Total Ltda.

Em 4 de agosto de 2020, em continuação ao plano de expansão a Companhia por meio de sua Controlada Notre Dame Intermédica Saúde S.A., assinou o contrato de compra e venda de quotas e outras avenças no montante de R\$ 168.000 para a aquisição da Climepe Total Ltda., operadora de saúde com atuação na cidade de Poços de Caldas e região, estado de Minas Gerais.

Em 17 de setembro de 2020, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), aprovou a aquisição da Climepe Total Ltda., conforme protocolo Ofício nº 91/2020/ASSNT-DIOPE/DIRAD-DIOPE/DIOPE.

Em 27 de novembro de 2020, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) por meio do ato de concentração 08700.004121/2020-05, aprovou sem restrições a aquisição da Climepe Total Ltda.

Em 8 de março de 2021, em complemento ao fato relevante de 4 de agosto de 2020, a Companhia assinou o termo de fechamento do contrato de compra e venda de quotas. O valor da aquisição foi de R\$ 185.485 pagos na sua integralidade nesta data.

Debêntures - pagamento de principal e juros

Em 1º de fevereiro de 2021, a controlada Notre Dame Intermédica Saúde S.A. realizou o pagamento de juros referente a 3ª emissão debêntures não conversíveis, emitidas em 1º de agosto de 2019. O valor total pago de juros foi de R\$ 13.911.

Em 23 de fevereiro de 2021, a controlada BCBF Participações S.A. realizou a liquidação total das debêntures simples, não conversíveis, emitidas em 23 de outubro de 2018. O valor total pago foi de R\$ 61.225, correspondendo ao saldo nominal unitário da totalidade das debêntures dessa emissão acrescida da correspondente remuneração até esta data.

Em 5 de fevereiro de 2021, a controlada BCBF Participações S.A. realizou a liquidação de empréstimo com Banco Bradesco, na modalidade nota promissória. O valor total liquidado foi de R\$ 93.555, correspondente a amortização do principal acrescida da correspondente remuneração até esta data.

CONTADOR: **Josué Laurentino da Silva** - CRC 1SP 256620/O-0

Ambiente de tecnologia

O processamento das transações da Companhia e suas controladas são dependentes da sua estrutura de tecnologia para o desenvolvimento de suas operações e para a continuidade de seus processos de negócios.

A não adequação do ambiente de controles gerais de tecnologia e de seus controles dependentes poderia acarretar em processamento incorreto de informações críticas utilizadas para a elaboração das demonstrações financeiras e, por esse motivo, consideramos essa área significativa para nossa auditoria.

Como a nossa auditoria conduziu esse assunto

No contexto de nossa auditoria, com o auxílio dos nossos especialistas, aplicamos procedimentos de avaliação do ambiente de tecnologia da informação da Companhia, incluindo a avaliação da implementação e eficácia operacional dos controles automatizados dos sistemas aplicativos, tendo sido identificadas deficiências relacionadas ao processo de gestão de acessos e mudanças das aplicações de TI relacionadas.

As deficiências no desenho e na operação dos controles internos relativos aos controles gerais de tecnologia alteraram nossa avaliação quanto à natureza, época e extensão de nossos procedimentos substantivos planejados para obter evidências suficientes e adequadas de auditoria. Nossos testes do desenho e da operação dos controles gerais de TI e dos controles de aplicativos considerados relevantes para os procedimentos de auditoria efetuados forneceram uma base para que pudéssemos continuar com a natureza, época e extensão planejadas de nossos procedimentos substantivos de auditoria.

Outros assuntos

Demonstrações de valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, incoerente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.